



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2012

SENAI – DEPARTAMENTO REGIONAL DE SÃO PAULO

CONSELHO REGIONAL

COMPOSIÇÃO - 1º/1 A 31/12/2012

PRESIDENTE

Paulo Skaf

Representantes das Atividades Industriais

TITULARES

Heitor Alves Filho

Jackson Medeiros de Farias Schneider

Luiz Adelar Scheuer

Saulo Pucci Bueno

SUPLENTE

Carlos Antonio Cavalcante

Carlos Lazzaro Junior

Ronald Moris Masijah

Sergio Tiaki Watanabe

Representantes das Categorias Econômicas dos Transportes, das Comunicações e da Pesca

TITULAR

Humberto Barbato Neto

SUPLENTE

Nelson Luis de Carvalho Freire

DIRETOR REGIONAL

Walter Vicioni Gonçalves

Representante do Ministério do Trabalho e Emprego

SUPLENTE

José Roberto de Melo

Representantes do Ministério da Educação

TITULAR

Garabed Kenchian

SUPLENTE

Arnaldo Augusto Ciquiello Borges

Representantes dos Trabalhadores da Indústria

TITULAR

Antônio de Sousa Ramalho Júnior

SUPLENTE

Tanivaldo Monteiro Dantas (01 a 23/01/2012)

Nelson Antonio Dias (26/01 a 31/12/2012)

Introdução 06

O SENAI 10

O SENAI-SP 13

Destaques 16

Educação profissional 20

Serviços técnicos e tecnológicos 56

Recursos humanos e investimentos 68

ANO DE REALIZAÇÕES

PAULO SKAF
PRESIDENTE DO SENAI-SP



Em janeiro de 1942, o SENAI foi criado como uma alternativa para a formação de mão-de-obra qualificada para a indústria. Nascia uma das trajetórias mais marcantes do ensino industrial no Brasil. Uma história que, em 2012, completou 70 anos de compromisso e dedicação ao preparo técnico e ao aprimoramento de milhões de trabalhadores.

Alguns números dimensionam essa importante contribuição. Durante as suas primeiras sete décadas de existência, o SENAI realizou mais de 54 milhões de matrículas, com 471 unidades fixas e 338 móveis. O SENAI-SP, fundado em agosto de 1942, tem histórico não menos expressivo de mais de 26 milhões de matrículas no mesmo período, 90 unidades fixas e 74 unidades móveis.

De janeiro a dezembro de 2012, os números foram crescentes nos cursos técnicos e de qualificação e de iniciação profissional oferecidos no Estado. Merece destaque a oferta de cursos gratuitos ministrados pelo SENAI-SP por meio do Pronatec (Programa

Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego), iniciativa do governo federal para democratizar o acesso à formação técnica.

A superação de metas em relação aos STTs (Serviços Técnicos e Tecnológicos) e a ampliação e a diversificação da oferta de cursos superiores de tecnologia complementaram a lista de conquistas reunidas neste Relatório de Atividades, que tem ainda os Editais de Inovação, a brilhante participação de nossos alunos na Olimpíada do Conhecimento, a consolidação da Rede SENAI-SP de Design e os investimentos continuados em infraestrutura.

Mais do que um momento histórico da atuação nacional, o ano de 2012 representou uma nova etapa na trajetória do SENAI-SP, tanto pelas renovadas contribuições à indústria quanto pelo valor social incalculável de suas inúmeras iniciativas. Quase 1 milhão de brasileiros e de brasileiras passaram pelo SENAI-SP em 2012, buscando oportunidades de crescer e de melhorar de vida. Esse número fala por si só.



ENGENHARIA PEDAGÓGICA

WALTER VICIONI GONÇALVES
DIRETOR REGIONAL DO SENAI-SP

Uma das maiores conquistas do SENAI-SP é ser capaz de atender as demandas da indústria com agilidade e inovação. Ao longo de suas sete décadas de história, estratégias foram implantadas e modificadas, em processo permanente de adequação às características da indústria, ao perfil do aluno e às novas demandas de formação profissional. Nesse processo, o SENAI-SP foi além, aprimorando sua capacidade de absorver mudanças, transformando-as em renovadas oportunidades de aprendizado e formação para milhares de trabalhadores.

Apesar da introdução de contínuas mudanças, o essencial foi preservado: o modelo de ensino e os valores que o permeiam. O modelo de ensino do SENAI-SP - "engenharia de formação profissional" - tem como uma de suas premissas básicas o "aprender fazendo". No campo de valores, confere-se aos alunos identidade social para que, por meio do trabalho, possam contribuir para o desenvolvimento da nação e usufruir dos direitos de cidadãos plenos.

Essa capacidade de aliar mudança e tradição também é uma marca da ação do SENAI-SP em 2012. Nesse ano, as atenções do SENAI-SP

estiveram voltadas principalmente para projetos estratégicos de desenvolvimento de soluções educacionais e tecnológicas, contribuindo para a competitividade das empresas paulistas tanto no mercado interno quanto no externo. Ainda atuou em áreas consideradas estratégicas para a indústria e para o País, como petróleo e gás, construção civil, telecomunicações, transporte, bens de capital e aeronáutica, entre outras.

O crescimento de 15% do número total de matrículas em relação a 2011 é um dos destaques do período, assim como o lançamento da editora própria, a implementação do Proeducador - iniciativa inédita de formação e de aperfeiçoamento que beneficiará inicialmente 3.200 docentes em todo o Estado -, entre outras realizações.

O SENAI-SP completa mais um ano com resultados expressivos, no sentido de atender as demandas do setor industrial paulista e da economia brasileira, com significativas repercussões nas condições de vida dos trabalhadores. Dessa forma, reafirma princípios, diversifica ações e expande realizações que são condizentes com a atuação histórica de sucesso da entidade.



Introdução

MISSÃO

Promover a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria brasileira.

VISÃO

Ser referência nacional em educação profissional e tecnológica e reconhecido como indutor da inovação e da transferência de tecnologias para a indústria brasileira, apoiando o desenvolvimento econômico sustentado.

Em 2012, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) completou 70 anos. A data marca uma trajetória de compromisso e dedicação à educação e ao aprimoramento profissional contínuo de milhões de trabalhadores. Desde sua criação, a instituição destaca-se como o principal formador de mão de obra para a indústria, acompanhando o desenvolvimento tecnológico dos processos produtivos e antecipando-se a eles.

Tradicionalmente, o SENAI atua em sintonia com as necessidades específicas de cada região, monitorando permanentemente o comportamento da economia e a evolução das ocupações industriais. Dessa forma, contribui substantivamente para o crescimento econômico e social do País.

As atividades do SENAI se concretizam em vertentes diversificadas. Além da educação profissional — sua razão de ser —, a instituição também adota como base de atuação a inovação, a pesquisa, o apoio às empresas e a responsabilidade social.

Basicamente, o SENAI de São Paulo posiciona-se como provedor de soluções educacionais e tecnológicas, alinhadas às políticas que trabalham pela competitividade da Indústria Brasileira.

Com este relatório, a instituição vem a público reportar suas realizações, em todas as vertentes de atuação, do ano de 2012.







0 SENAI



SENAI no Brasil

Ao longo de 70 anos de história, o SENAI projetou-se como a maior instituição de educação profissional e tecnológica da América Latina.

Presente em todas as unidades da Federação, apoia empresas de uma extensa gama de setores industriais por meio da formação de recursos humanos e da prestação de serviços técnicos e tecnológicos.

As ações formativas realizadas em suas escolas, nas empresas ou a distância alcançam os três níveis da educação profissional — básico, técnico e tecnológico —, formando jovens para o primeiro emprego e provendo educação continuada para os profissionais já inseridos no mercado de trabalho.

Os serviços técnicos e tecnológicos oferecidos pelo SENAI incluem assessoria, consultoria, pesquisa aplicada, design, serviço laboratorial e informação tecnológica.

Em todas as suas ações o SENAI tem clareza de que deve ser protagonista da transformação da realidade econômica e social do Brasil, fomentando continuamente o desenvolvimento de uma indústria nacional cada vez mais produtiva, competitiva e destacada no cenário mundial.

SENAI em São Paulo

90
unidades
fixas

74
unidades
móveis

Sob a gestão de Paulo Skaf, presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), o SENAI-SP tem contribuído com parcela muito expressiva da produção do SENAI nacional por meio de cursos de aprendizagem, técnico, superior e de pós-graduação, bem como de programas de formação inicial e continuada e de educação a distância.

Em diversos casos, as ações educativas são promovidas em parceria com entidades dos setores público e privado, ampliando o poder de

penetração da instituição.

Refletindo a diversidade e a pujança da indústria paulista, o SENAI marca presença em um grande número de localidades do Estado de São Paulo, atendendo setores industriais representados no território paulista. São hoje 164 unidades de ensino próprias, entre escolas fixas e móveis.

Áreas de ponta, como a de automação industrial, a de design, a de informática, a de meio ambiente e a de metrologia estão representadas nos ambientes de ensino do SENAI de São Paulo.

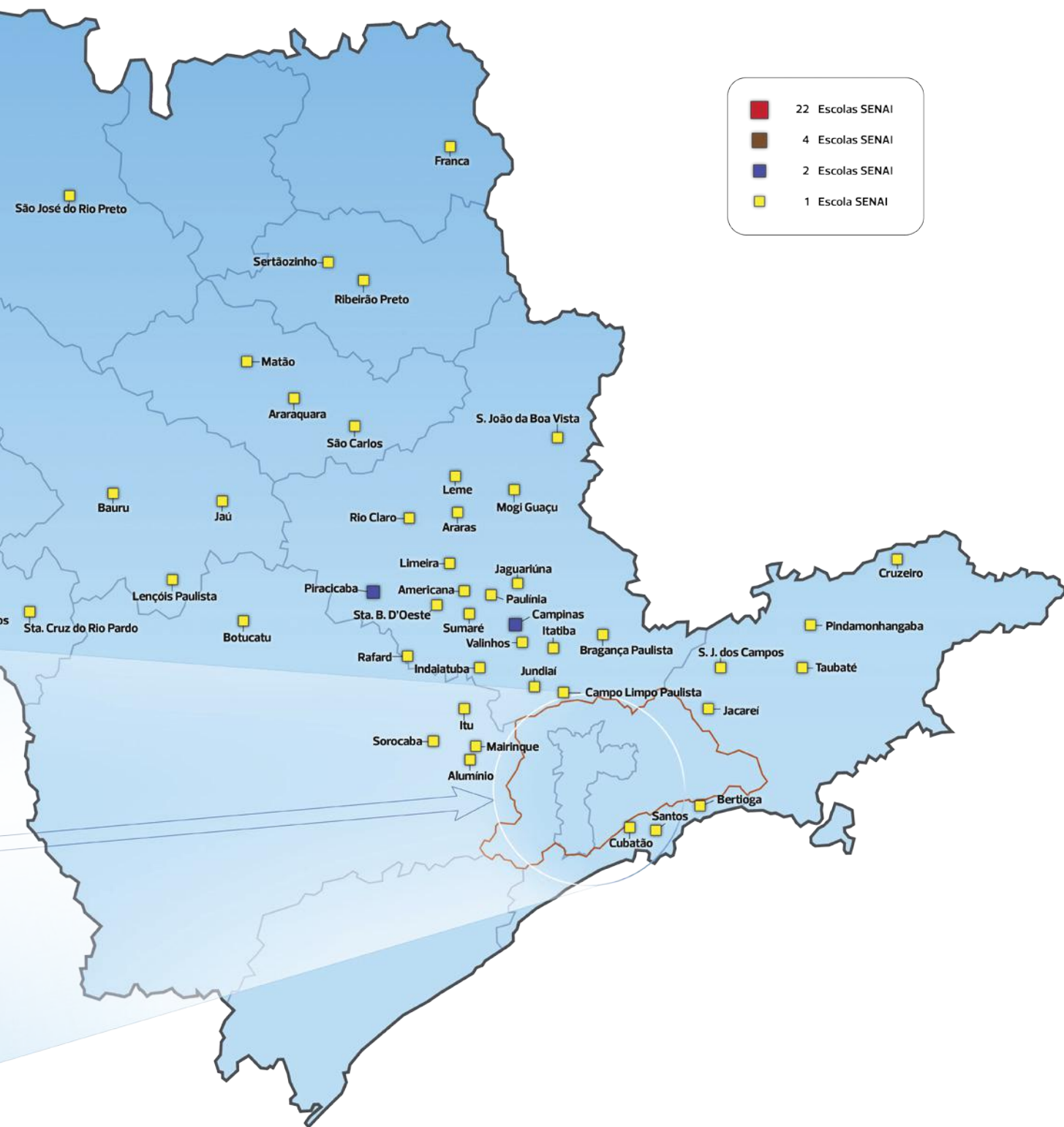
O SENAI é a maior instituição de educação profissional e tecnológica da América Latina

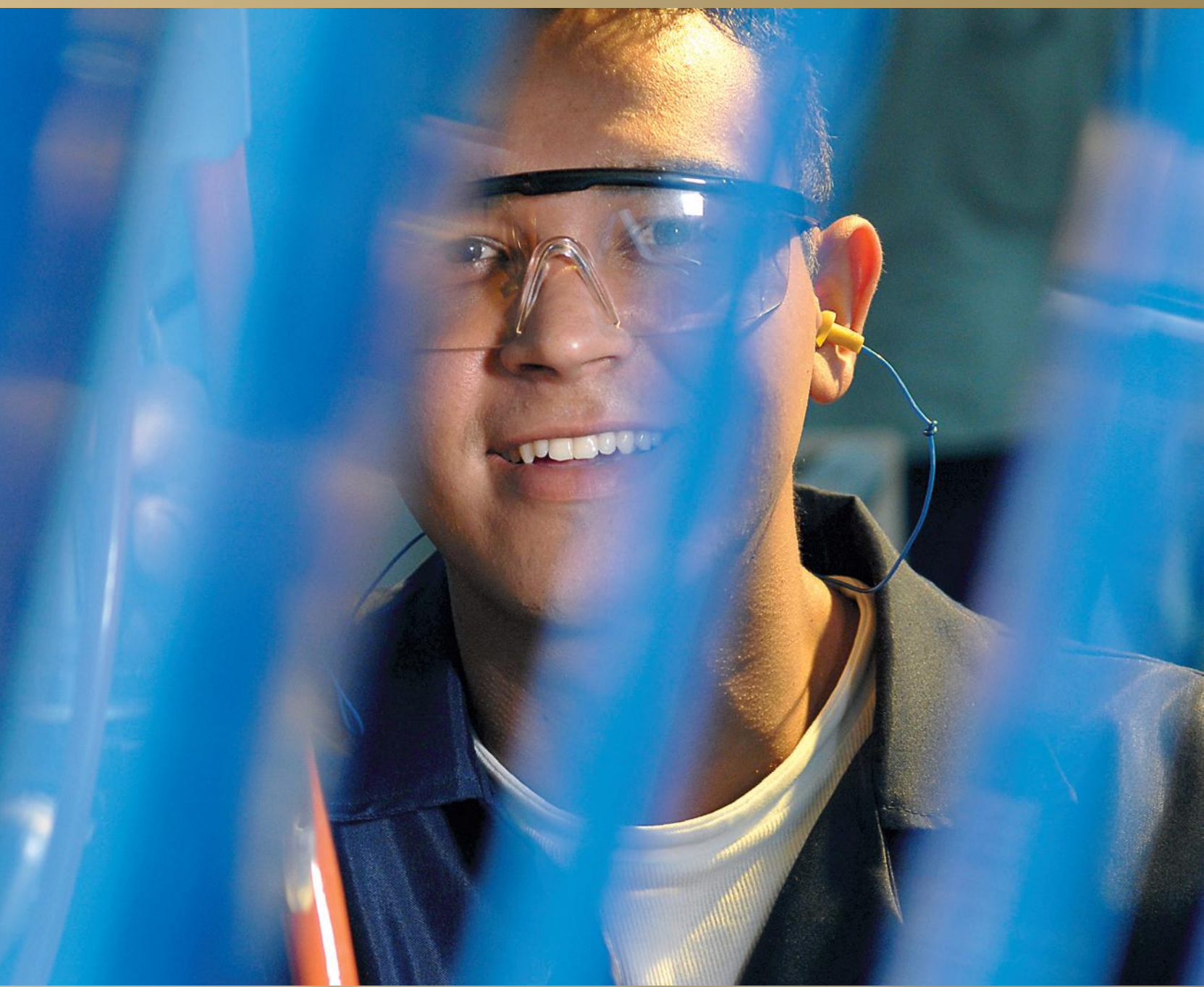


Infraestrutura atual do SENAI-SP

ESCOLAS FIXAS	90
MANTIDAS PELO SENAI-SP	87
MANTIDAS POR ACORDO DE COOPERAÇÃO	
TÉCNICA E FINANCEIRA	3
ESCOLAS MÓVEIS (SENDO QUATRO CENTROS	
MÓVEIS DE EXAMES DE CERTIFICAÇÃO)	74
TOTAL DE UNIDADES	164







The image shows a dark blue book cover with gold-colored ribbon borders at the top, bottom, and sides. The text is centered in a gold-colored serif font.

Destiques de 2012

O bom desempenho do SENAI-SP em 2012 pode ser atestado por resultados acima do esperado em diversas áreas de atuação. Os números refletem a evolução contínua – e planejada – dos esforços realizados, tendo como parâmetros a democratização de oportunidades e a busca permanente de aprimoramento. De janeiro a dezembro, os destaques foram os seguintes:

14%

de alta nas matrículas, chegando à marca de **974.038**

1.311

alunos beneficiados pelo programa de financiamento estudantil, um crescimento relevante em face dos **869** atendidos em 2011

20,2%

de crescimento no número de matrículas nos cursos de graduação e de **26,4%** no de matrículas nos de pós-graduação, em relação a 2011

714

Mais de **714** mil matrículas nos programas de formação inicial e continuada, com alta de **15,1%** em relação a 2011



6.284

alunos do SESI-SP
matricularam-se no
SENAI-SP, realizando assim
o ensino médio e o ensino
técnico profissionalizante
simultaneamente

120.518

matrículas em cursos
de educação a
distância

R\$ 312,7 milhões
em investimentos, sendo
R\$ 191 milhões em obras
e R\$ 121,6 milhões em
equipamentos

Educação Profissional





O SENAI-SP trabalha com o conceito de “educação ao longo de toda a vida”

Integrantes da ideia original da criação do SENAI, a educação profissional para o primeiro emprego, dirigida a jovens, e a qualificação de adultos que buscam um diferencial de qualidade para progredir no mercado de trabalho são linhas mestras da oferta de cursos no Estado de São Paulo.

De forma gradual, o conceito de “educação ao longo de toda a vida” foi solidamente incorporado pela instituição e valorizado em modalidades de formação continuada para profissionais já atuantes.

Os objetivos são atender igualmente as prioridades estratégicas da indústria e as priori-

dades sociais do mercado de trabalho.

O SENAI-SP trabalha com cursos de longa duração, como os de Aprendizagem Industrial, os Técnicos e os Superiores de Tecnologia, e oferece também programas de formação inicial e continuada, com duração variada nas modalidades de Iniciação Profissional, Qualificação Profissional, Especialização Profissional, Aperfeiçoamento Profissional e Pós-Graduação.

Buscando alcançar o maior número possível de alunos e superando barreiras geográficas, o SENAI-SP também coloca à disposição dos interessados cursos a distância em diversas modalidades.

Em 2012, a produção do SENAI-SP mostrou crescimento significativo. De janeiro a dezembro, o número de matrículas da ação direta e da ação indireta (cursos realizados diretamente pelas empresas com recursos retidos da contribuição compulsória do SENAI-SP) somou 974.038 registros, um aumento de 14% em relação a 2011.

O alinhamento às políticas públicas também se destacou no ano, período em que setores consensualmente considerados estratégicos, como o de petróleo e gás, o de transportes e o aeronáutico, foram mais bem atendidos pelo SENAI-SP.

Quase 1 milhão de matrículas em 2012, com 14% de crescimento em relação a 2011

PRODUÇÃO EDUCACIONAL TOTAL 2012	MATRÍCULAS	NÚMEROS
	DIRETA	779.210
	INDIRETA	194.828
	TOTAL	974.038

Produção da ação direta

PROGRAMAS CUJA GESTÃO, EXECUÇÃO E FINANCIAMENTO ESTÃO SOB A RESPONSABILIDADE DIRETA DO SENAI-SP

MODALIDADE	2011	2012
APRENDIZAGEM INDUSTRIAL	26.969	29.456
CURSO TÉCNICO	24.862	28.028
CURSO SUPERIOR	2.667	3.207
PÓS-GRADUAÇÃO	847	1.097
CURSOS DE EXTENSÃO	81	76
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA	620.943	714.873
INICIAÇÃO PROFISSIONAL	162.759	172.635
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	184.780	228.086
APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL	263.114	302.765
ESPECIALIZAÇÃO PROFISSIONAL	10.290	11.387
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	2.881	2.473
TOTAL	679.250	779.210



ENGENHARIA EDUCACIONAL

O diferencial do SENAI no campo da educação profissional é a prática de uma “engenharia pedagógica” que nasceu comprometida com os princípios da educação permanente com a visão de que não existe uma formação única e para sempre.

Um dos princípios básicos dessa metodologia original é o de que o aluno “aprende fazendo”. Aprende não apenas as competências próprias de sua profissão, mas também os conhecimentos e habilidades que lhe permitem relacionar-se com os demais profissionais e organizar suas atividades adequadamente, além de assegurarem sua mobilidade no mundo do trabalho.

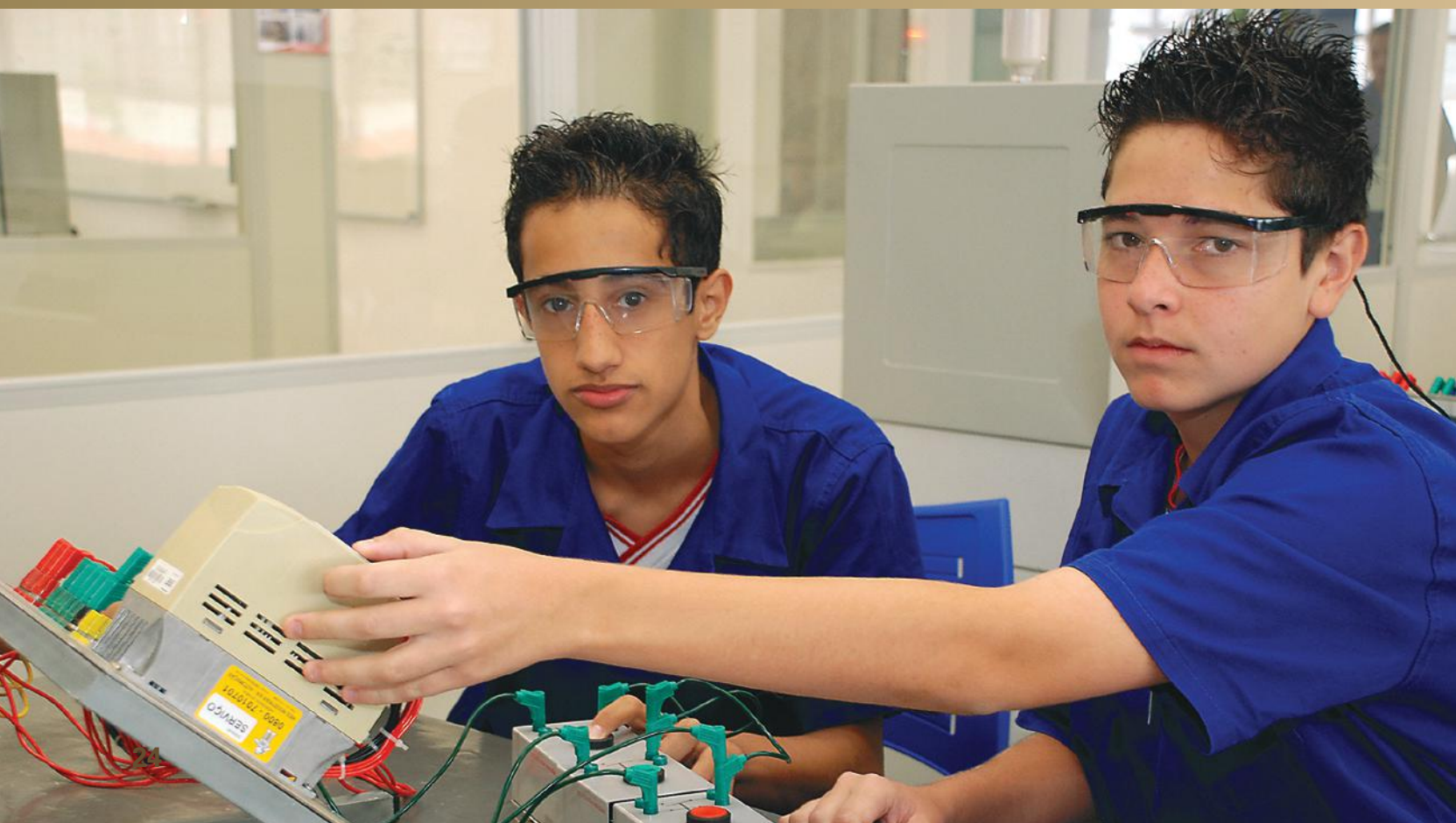
A formação propiciada pelo SENAI pressupõe ser fundamental preparar o aluno para uma realidade de trabalho com diferentes graus de complexidade e em contínuo processo de mudança e inovação.

Produção da Ação Indireta

**CURSOS REALIZADOS POR EMPRESAS CONTRIBUINTEES,
POR MEIO DE TERMOS DE COOPERAÇÃO TÉCNICA E FINANCEIRA**

MODALIDADE	MATRÍCULAS	
	2011	2012
APRENDIZAGEM INDUSTRIAL	371	366
HABILITAÇÃO PROFISSIONAL	212	206
QUALIFICAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL	174.950	194.256
TOTAL	175.533	194.828

Cursos de Aprendizagem Industrial



Enquanto frequenta o curso, o aluno mantém relação de emprego com empresas por meio de contrato de aprendizagem

Os cursos de Aprendizagem Industrial, estruturados especialmente para jovens que tenham concluído o ensino fundamental, são gratuitos. Sua principal característica é estarem diretamente relacionados ao mundo de trabalho. Enquanto frequenta o curso de Aprendizagem Industrial, o aluno aprendiz mantém relação de emprego com empresas ou outras instituições por meio de contrato de aprendizagem.

Para ingressar nesse tipo de curso, o aluno deve prestar exame de seleção e ter, no mínimo, 14 anos na data de início das aulas e, no máximo, idade que lhe permita formar-se antes de completar 24 anos.

As vagas são preenchidas prioritariamente por jovens encaminhados por empresas contribuintes do SENAI-SP, que participam de um primeiro processo seletivo. As vagas remanescentes, por sua vez, são ocupadas por candidatos da comunidade após novo processo seletivo. Ao final do curso, os concluintes recebem o Certificado de Qualificação Profissional.

Nos últimos anos, os resultados alcançados pelo SENAI-SP com os cursos de Aprendizagem Industrial foram notavelmente positivos. A quantidade de opções de curso ofertadas aumentou 61% entre 2005 e 2012, período em que o número de escolas que oferecem cursos dessa modalidade cresceu 26,6%. O número de jovens com contratos de aprendizagem, por sua vez, teve elevação de 23,2 % no mesmo período.

Evolução da Aprendizagem Industrial

**9,2% DE
INCREMENTO
NO NÚMERO DE
MATRÍCULAS**

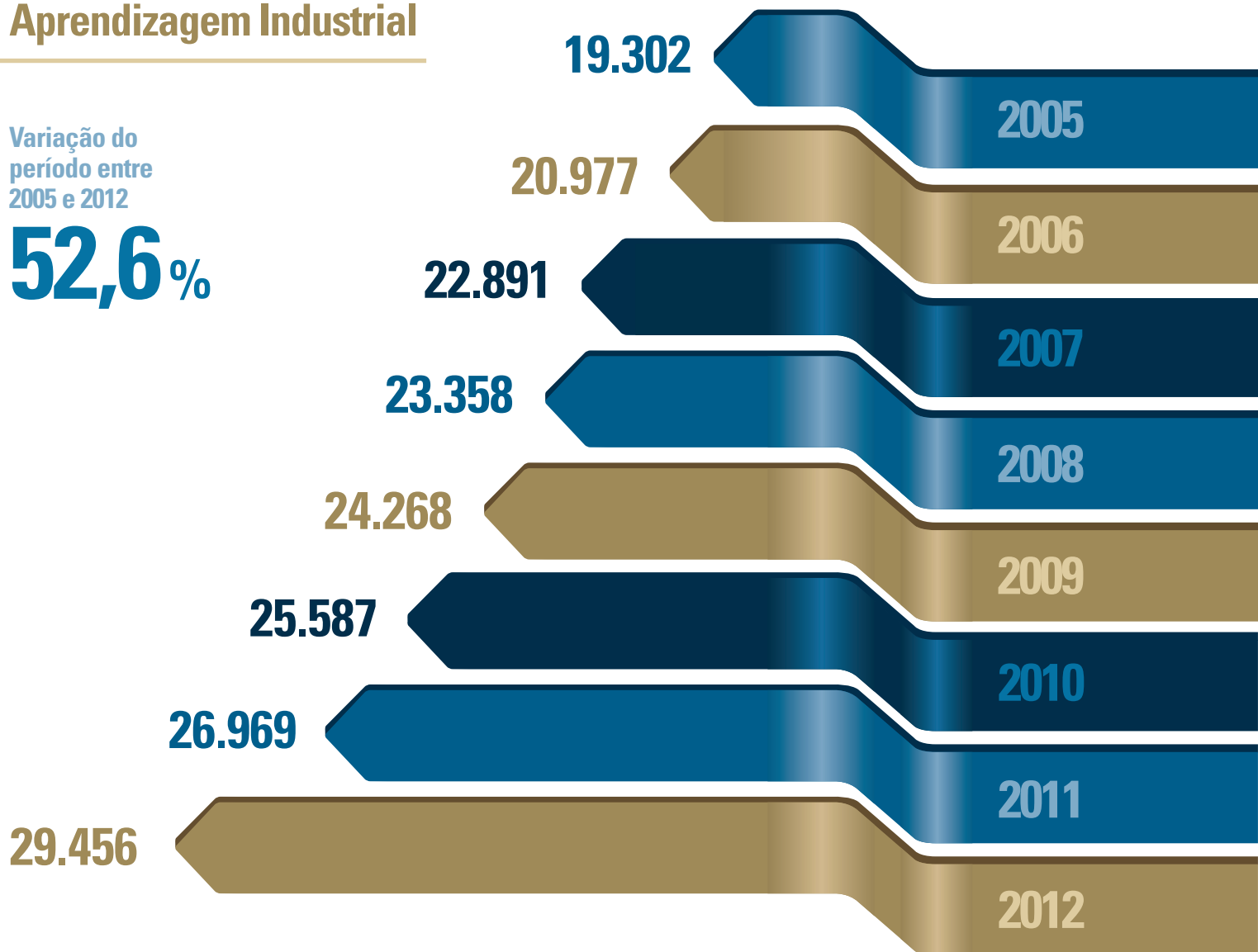
2012
29.456

2011
26.969

Matrículas na Aprendizagem Industrial

Variação do
período entre
2005 e 2012

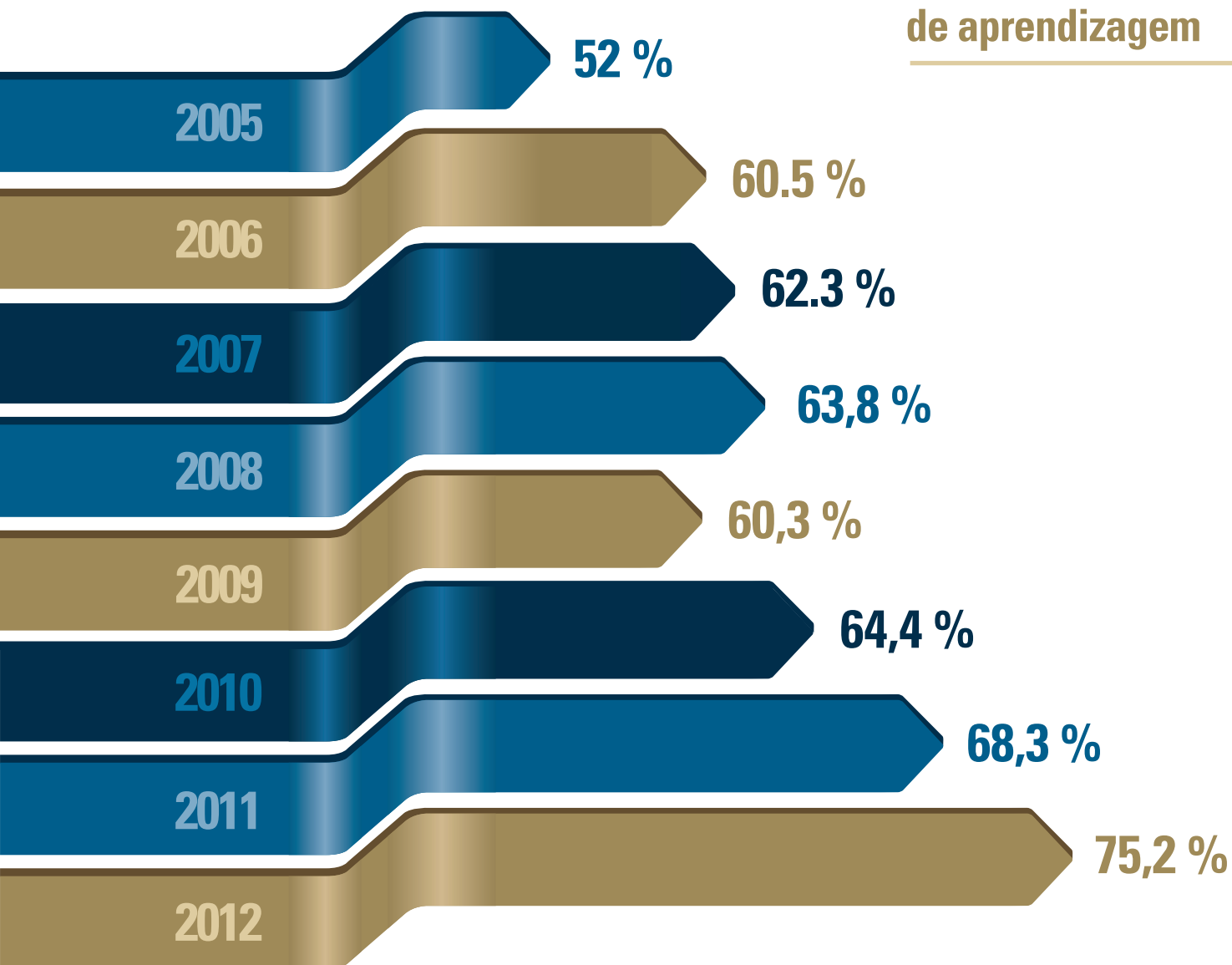
52,6%



**DISTRIBUIÇÃO
DA OFERTA 2012**

ESCOLAS: 81
ÁREAS/SEGMENTOS: 17
OCUPAÇÕES: 66

Alunos com contrato de aprendizagem



ÁREAS/SEGMENTOS ATENDIDOS

1) Alimentos e Bebidas 2) Mecânica Automotiva
3) Construção Civil 4) Couro e Calçados 5) Eletricidade
6) Eletrônica 7) Energia 8) Administração Industrial
9) Gráficas e Editorial 10) Madeira e Mobiliário
11) Mecânica 12) Metalurgia 13) Siderurgia 14) Cerâmica
15) Refrigeração 16) Têxtil e Vestuário 17) Transportes

APRENDIZAGEM INDUSTRIAL

Ocupações e escolas que ofertam a modalidade:



PROGRAMA SENAI ESCOLA DE VIDA E TRABALHO

Para alcançar um segmento do público jovem que não pode ser atendido pelos cursos de Aprendizagem Industrial realizados nas escolas, o SENAI-SP criou o Programa Escola de Vida e Trabalho, modelo alternativo de oferta da modalidade. Esse público compõe-se de jovens que residem em locais distantes de escolas SENAI, bem como de jovens que não puderam concluir o ensino fundamental. Valendo-se de Convênios de Cooperação

Técnica com organizações públicas e do terceiro setor, o programa oferece a essa população oportunidades de profissionalização, com contrato de aprendizagem.

Apurada a produção realizada no âmbito desse programa, em 2012 o número de matrículas cresceu 8,8% em relação ao registrado em 2011. No final de dezembro, 37 convênios estavam em vigência, sendo 23 em municípios não atendidos por escolas do SENAI-SP.

Oportunidades de profissionalização também são oferecidas a jovens não atendidos diretamente nas escolas SENAI

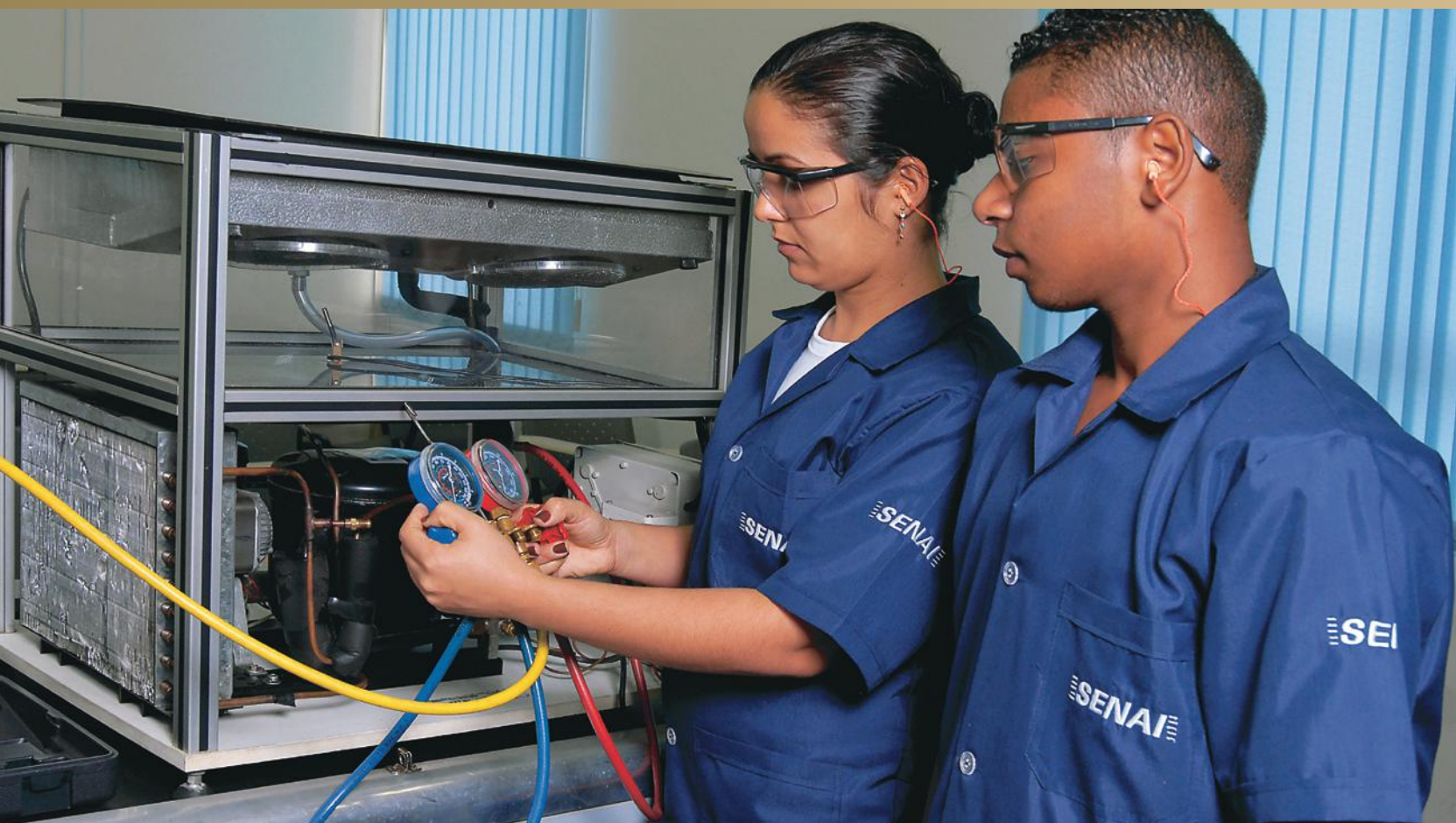
**Programa SENAI
Escola de Vida e Trabalho**

**8,8% DE ALTA NO
NÚMERO DE MATRÍCULAS**

37 CONVÊNIOS VIGENTES



Cursos Técnicos



Proporcionam habilitação profissional em áreas tecnológicas específicas do setor industrial. Correspondem à educação profissional de nível técnico, prevista na regulamentação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Para ingressar em um curso técnico, o aluno deve ter concluído ou estar cursando o ensino médio e prestar exame de seleção.

Completando todos os passos do itinerário programado de um curso Técnico e comprovando a conclusão do ensino médio, o aluno obtém o diploma de técnico. De 2011 a 2012, as matrículas em cursos técnicos do SENAI-SP aumentaram 12,7%. Com duração mínima de 1.200 horas, os cursos destacam-se, ano após ano, pela expressiva ampliação do número de habilitações oferecidas, reflexo da diversificação do setor produtivo. Nesse contexto, o SENAI-SP teve de desenvolver uma maior capacidade de antecipação às demandas da indústria. Para tanto, realizam-se rotineiramente estudos para identificar as tendências do mercado de trabalho nos diferentes setores industriais.

**O SENAI-SP
realiza estudos
para identificar
tendências
do mercado,
oferecendo
cursos que
refletem a
diversidade do
setor produtivo**

**12,7% DE
INCREMENTO
NO NÚMERO DE
MATRÍCULAS**





Curso Técnico: Matrículas (2005-2012)

Variação do período

88,9%

EVOLUÇÃO DA OFERTA

MATRÍCULAS

2011 24.862

2012 28.028

VARIAÇÃO 12,7 %

1) Alimentos e Bebidas, 2) Automação da Manufatura, 3) Construção Civil, 4) Couros e Calçados, 5) Eletrônica, 6) Energia, 7) Gráficas e Editorial, 8) Informática, 9) Logística, 10) Madeira e Mobiliário, 11) Mecânica, 12) Mecânica Automotiva, 13) Mecatrônica, 14) Metalurgia, 15) Papel e Celulose, 16) Plásticos, 17) Química, 18) Refrigeração, 19) Saúde e Segurança no Trabalho, 20) Telecomunicações e Correio, 21) Têxtil e Vestuário, 22) Transportes.

Considera somente as matrículas da ação direta, ou seja, os programas cuja gestão, execução e financiamento estão sob a responsabilidade direta do SENAI-SP.

Distribuição da oferta

ESCOLAS	76
ÁREAS TECNOLÓGICAS	22
HABILITAÇÕES (CURSOS)	51

Projetos especiais

Os projetos especiais, implantados a partir das solicitações das indústrias, complementam a atuação do SENAI-SP, oferecendo soluções específicas para as companhias atendidas. Dessa forma, segmentos pouco ou nunca atendidos não deixam de receber o apoio necessário. No total, foram registradas 393 matrículas em cursos oferecidos a 14 empresas.

EMPRESA

B Grob do Brasil S.A. Ind. Com. Máq. Oper. e Ferramentas

Borealis Brasil S.A.

CTEEP Cia. de Transmissão de Energia Elétrica Paulista

Fiat do Brasil S.A.

Gerdau Aços Longos S.A.

Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.

Schaeffler Brasil Ltda.

Suzano Papel e Celulose S.A.

Tavex Brasil S.A.

Tecumseh do Brasil Ltda.

Têxtil Dalutex Ltda.

Unilever Brasil Industrial Ltda.

Voith Hydro Ltda.

Voith Paper Máquinas e Equipamentos Ltda.

Matrículas

393

Mais de 6.000 alunos realizaram simultaneamente o ensino médio e o ensino técnico profissionalizante

Articulação Sesi-SENAI

Estudantes matriculados no 2º e no 3º anos do ensino médio do Sesi-SP, na maioria dependentes de trabalhadores da indústria, podem concluir sua educação básica e aproveitar a oportunidade de profissionalização oferecida pela articulação com o SENAI-SP, que proporciona acesso mais rápido ao mercado de trabalho.

Por meio dessa estratégia, 6.284 alunos matricularam-se em 2012 para realizar, simultaneamente, o ensino médio e o ensino técnico profissionalizante. Essa é outra contribuição da entidade à formação de novos quadros para as indústrias do Estado por meio da conciliação de dois modelos de ensino reconhecidos pela qualidade do conteúdo ministrado e pela diversificação de programações oferecidas.

Cursos Superiores de Tecnología



21,8%
DE AUMENTO
NO NÚMERO DE
MATRÍCULAS NOS
CURSOS SUPERIORES

IMPLANTAÇÃO DE
QUATRO NOVOS
CURSOS SUPERIORES:

Tecnologia em Alimentos

Tecnologia em
Manutenção Industrial

Tecnologia em Mecânica
de Precisão

Tecnologia em Sistemas
Automotivos

Os cursos Superiores de Tecnologia oferecidos pelas Faculdades SENAI-SP correspondem à educação profissional de nível tecnológico, descrita na legislação educacional vigente.

A atuação do SENAI-SP nesse nível da educação profissional é coerente com a evolução tecnológica do parque industrial brasileiro, que, cada vez mais, depende de profissionais altamente capacitados para conduzir seu processo produtivo.

Para ingressar nesse tipo de curso, o aluno deve ter concluído o ensino médio e prestar exame de seleção. Ao concluir o curso, o aluno receberá o diploma de tecnólogo.

Os resultados dos cursos Superiores de Tecnologia em 2012 assinalaram, para os cursos de graduação, crescimento de 20,2% no número de matrículas em relação a 2011.

As 13 graduações de nível tecnológico e os 27 cursos de pós-graduação lato sensu estiveram distribuídos em 15 faculdades, demonstração da forte presença do SENAI-SP nessa modalidade de ensino.

Em 2012, entraram em atividade quatro novas graduações (Tecnologia em Alimentos, Tecnologia em Manutenção Industrial, Tecnologia em Mecânica de Precisão e Tecnologia em Sistemas Automotivos) e ampliou-se a oferta da graduação em Tecnologia em Fabricação Mecânica para as Faculdades situadas em Sorocaba e Campinas.

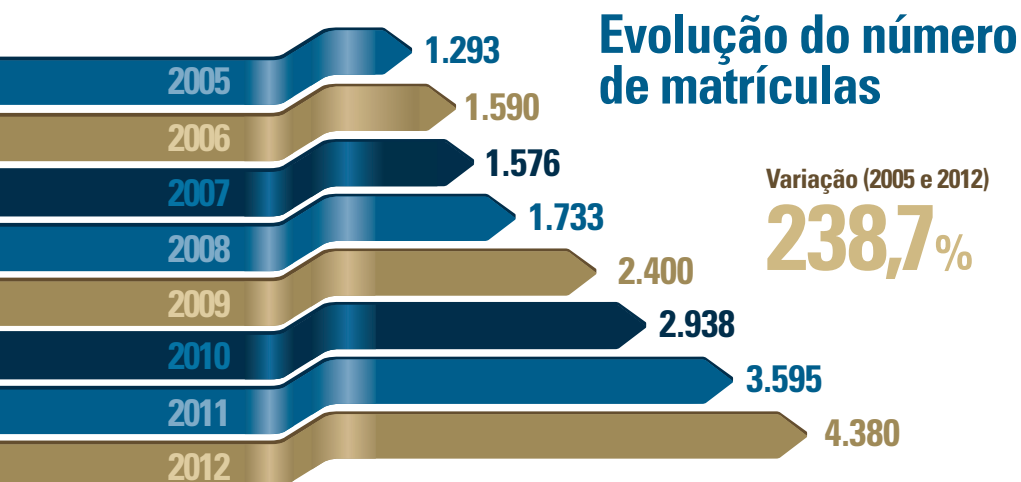
Faculdades de Sorocaba e Campinas
passaram a ofertar também o curso de
Tecnologia em Fabricação Mecânica

Oferta de cursos superiores

MODALIDADE	MATRÍCULAS			ÁREAS/SEGMENTOS ATENDIDOS
	2011	2012	VAR.	
GRADUAÇÃO	2.667	3.207	20,2 %	1) ALIMENTOS E BEBIDAS; 2) ADMINISTRAÇÃO INDUSTRIAL; 3) AUTOMAÇÃO DA MANUFATURA; 4) CONTROLE AMBIENTAL; 5) ELETRICIDADE; 6) ELETRÔNICA; 7) GESTÃO DA QUALIDADE; 8) GESTÃO DA PRODUÇÃO; 9) GRÁFICAS E EDITORIAL; 10) MECÂNICA AUTOMOTIVA; 11) MECATRÔNICA; 12) METALURGIA; 13) MECÂNICA; 14) PLANEJAMENTO; 15) PLÁSTICOS; 16) TÊXTIL E VESTUÁRIO
PÓS-GRADUAÇÃO	928	1.173	26,4 %	
TOTAL	3.595	4.380	21,8 %	

Cursos Superiores

CURSOS DE GRADUAÇÃO	FACULDADES DE TECNOLOGIA (LOCAL)
Tecnologia em Manutenção Industrial	Brás (capital)
Tecnologia em Alimentos	Barra Funda (capital)
Tecnologia em Automação Industrial	Vila Leopoldina (capital)
Tecnologia em Eletrônica Industrial	Vila Mariana (capital)
Tecnologia em Fabricação Mecânica	Campinas, Sorocaba, São Carlos e Taubaté
Tecnologia em Mecatrônica Industrial	São Caetano do Sul
Tecnologia em Polímeros	São Bernardo do Campo
Tecnologia em Processos Ambientais	Osasco
Tecnologia em Processos Metalúrgicos	Mooça (capital)
Tecnologia em Produção Gráfica	Bom Retiro (capital)
Tecnologia em Produção de Vestuário	Ipiranga (capital)
Tecnologia em Sistemas Automotivos	Santo Amaro (capital)
Tecnologia em Mecânica de Precisão	Santo Amaro (capital)
CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO	FACULDADES DE TECNOLOGIA (LOCAL)
Automação e Controle	Vila Leopoldina (capital)
Gestão em Light Design	Vila Mariana (capital)
Mecatrônica - Automação Industrial	São Caetano do Sul
Projeto, Manufatura e Análise de Engenharia Auxiliados por Computador (CAD/CAM/CAE)	São Caetano do Sul
Direito Ambiental	São Bernardo do Campo
Controle Ambiental	São Bernardo do Campo



Distribuição da oferta

	2011	2012
ESCOLAS	9	15
ÁREAS/SEGMENTOS	11	16

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

FACULDADES DE TECNOLOGIA (LOCAL)

Educação Ambiental	São Bernardo do Campo
Gestão Ambiental	
Gestão de Controles Ambientais	
Gestão de Projetos e Formação de Auditor Líder	
Gestão Integrada	Osasco
Inspeção e Automação em Soldagem	
Gestão Inovadora da Empresa Gráfica	
Tecnologia de Impressão Offset: Qualidade e Produtividade	
Planejamento e Produção de Mídia Impressa	Mooca (capital)
Design de Moda	
Gestão da Produção em Negócios da Moda	
Gestão de Negócios da Moda	
Gestão de Negócios na Indústria da Moda	Bom Retiro (capital)
Gestão do Design de Moda	
Gestão do Design na Indústria da Moda	
Gestão e Tecnologias da Qualidade	
Inovação Tecnológica na Cadeia de Valor Têxtil e Confecção	
Interfaces da Moda	
Moulage de Moda – Drapping	
Sustentabilidade em Negócios Têxteis e da Moda	
Transações Internacionais	

Financiamento Estudantil e Bolsas de Estudo

Com modelo inédito no Brasil, o Programa de Financiamento Estudantil do SENAI-SP permite o ingresso de alunos com renda familiar per capita igual ou inferior a três salários mínimos nos cursos de graduação de nível tecnológico. Nesses casos, o pagamento dos recursos financiados começa a ser feito seis meses depois da conclusão do curso. De janeiro a dezembro, foram benefi-

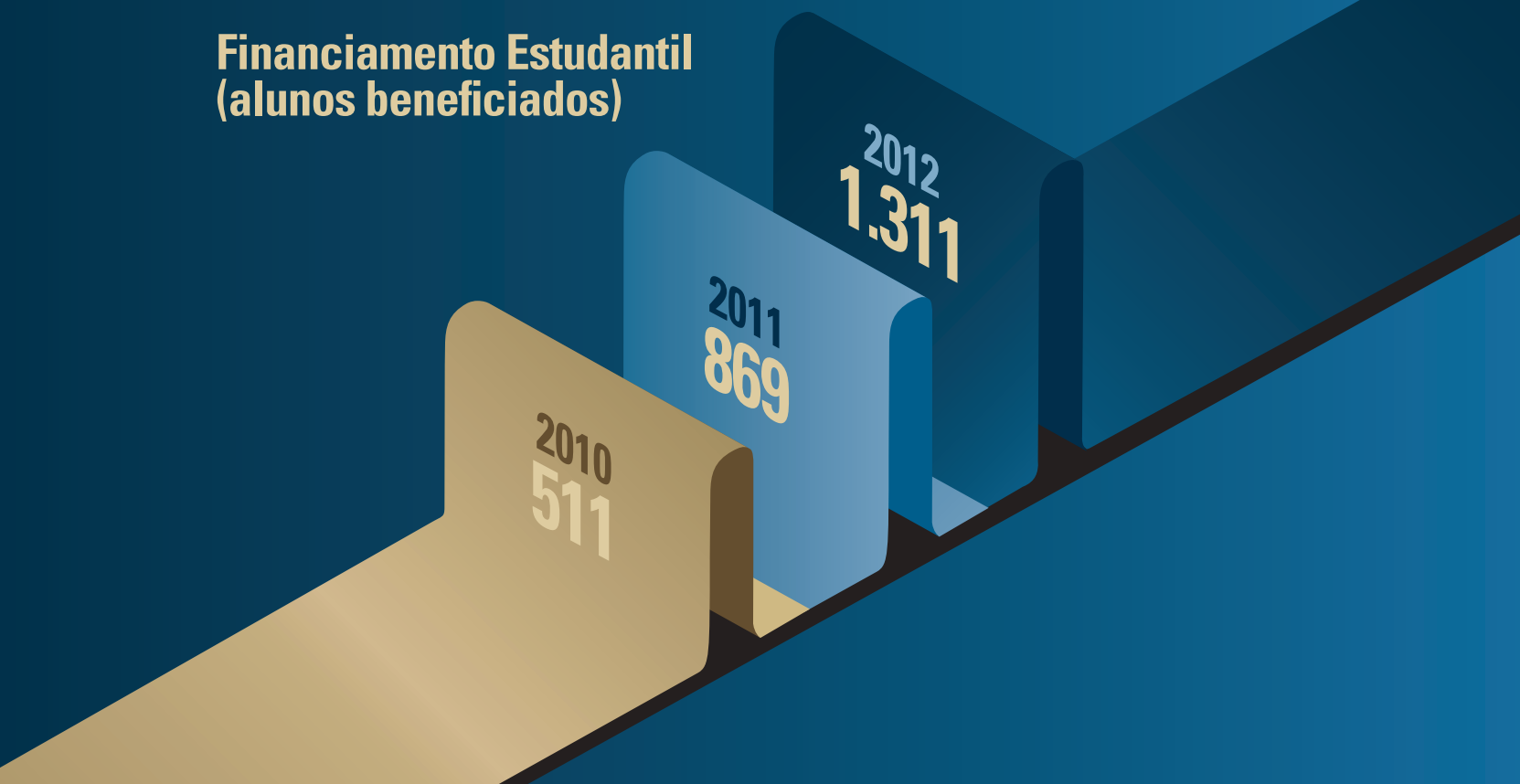
ciados 1.311 alunos, que puderam contar também com três tipos de bolsas de estudo, alternativas de ajuda econômica: a Bolsa Auxílio Financeiro, a Bolsa de Monitoria e de Iniciação Científica e a Bolsa de Estudo em Curso Superior para Funcionários do SENAI-SP.

O número de estudantes atendidos representa uma expressiva alta em relação aos 869 financiamentos concedidos em 2011.

Bolsas de Estudo Concedidas

MODALIDADE	2009	2010	2011	2012
AUXÍLIO FINANCEIRO	144	213	300	370
MONITORIA	34	61	94	106
INICIAÇÃO CIENTÍFICA	32	35	60	58
FUNCIONÁRIOS DO SENAI-SP	40	26	37	51
TOTAL	250	335	491	585

Financiamento Estudantil (alunos beneficiados)



A photograph of three students in a laboratory setting. They are wearing white lab coats with a red 'SENAI' logo on the sleeve and safety goggles. The student in the foreground is looking down at a piece of equipment. The other two students are in the background, also working. The lab has white cabinets and various glassware and equipment on the counter.

FACULDADES NOTA 10

Em 2012, por meio do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade), o Ministério da Educação (MEC) avaliou três faculdades do SENAI-SP. Todas receberam nota máxima, comprovando assim a excelência dos cursos superiores de tecnologia da instituição. O Enade é um mecanismo de avaliação da qualidade da educação superior no Brasil. A participação dos alunos matriculados nos cursos do SENAI é obrigatória e constitui condição para a obtenção do diploma.

FACULDADES AVALIADAS:

Faculdade SENAI de Tecnologia em Automação Industrial – Vila Leopoldina

Faculdade SENAI de Tecnologia em Fabricação Mecânica – São Carlos

Faculdade SENAI de Tecnologia em Fabricação Mecânica – Taubaté

Formação

Inicial e Continuada



Os cursos de formação inicial e continuada destinam-se, basicamente, à profissionalização de trabalhadores com a rapidez e a agilidade requerida pelas empresas.

A ação do SENAI-SP nesse campo atende, portanto, à finalidade de criar oportunidades para que os trabalhadores, empregados ou não, encontrem alternativas de ensino profissionalizante que desenvolvam, com foco específico e preciso, as competências necessárias para a sua manutenção, inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

Nessa modalidade, incluem-se cursos de Iniciação Profissional, de Qualificação Básica e de Especialização e Aperfeiçoamento Profissional.

Evolução da oferta

MATRÍCULAS

Variação de
15,1%

2011
620.943

2012
714.873



Detalhamento por modalidade

MODALIDADES	MATRÍCULAS 2012
INICIAÇÃO PROFISSIONAL	172.635
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	228.086
APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL	302.765
ESPECIALIZAÇÃO PROFISSIONAL	11.387
TOTAL	714.873

INCLUSÃO PROFISSIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

PRONATEC

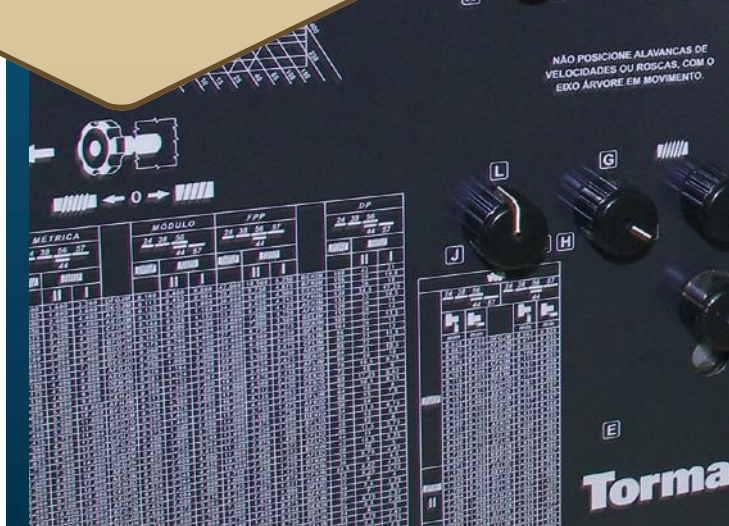
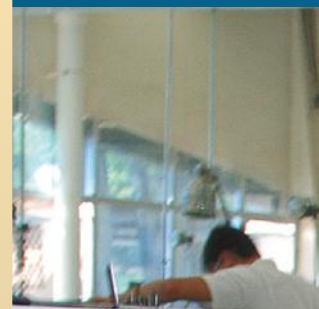
Em 2012, o SENAI-SP foi o principal parceiro do Governo Federal na execução de matrículas do **Pronatec - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego**, projeto criado por iniciativa pública com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica em todo o Brasil. Em São Paulo, a entidade ofertou cursos de qualificação profissional e técnico, totalizando 29 mil vagas.

Atendimento Pronatec

MODALIDADE	MATRÍCULAS
TÉCNICO	1.320
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	27.681
TOTAL	29.001

VIA RÁPIDA

O programa, da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia (SDECT) do Governo do Estado de São Paulo, voltado para maiores de 16 anos, proporciona qualificação gratuita de jovens matriculados no ensino médio nas escolas públicas estaduais, de idosos, de pessoas com deficiência, de beneficiários dos programas estaduais de transferência de renda (Ação Jovem e Renda Cidadã), de reeducandos em regime semiaberto e de egressos do sistema penitenciário. Em 2012, o SENAI-SP realizou 6.661 matrículas, formando 434 turmas em 58 unidades escolares.



A atuação institucional ajuda as empresas do setor industrial a incluir no ambiente de trabalho pessoas com deficiência. Além de apoiar iniciativas que atendam à legislação, o SENAI-SP oferece programas de formação profissional. Em 2012, foram registradas 7.612 matrículas, representando, em relação a 2011, um crescimento de 16,8%. Os projetos desenvolvidos não se limitaram, no entanto, aos públicos externos. Em 2012, o SENAI-SP realizou três encontros técnicos com representantes de todas as escolas da entidade para destacar temas de interesse, como a surdicegueira e os transtornos globais do desenvolvimento, e para divulgar materiais específicos que auxiliam no trabalho de inclusão nas escolas e na elaboração de diretrizes sobre certificação específica para pessoas com deficiência.

Atendimento a pessoas com deficiência (matrículas)

2011	6.516
2012	7.612
VARIAÇÃO	16,8%

Matrículas por tipo de deficiência

	2011	2012
CONDUTAS TÍPICAS	915	775
AUDITIVA	1.498	1.996
FÍSICA	2.190	2.381
MENTAL	527	778
MÚLTIPLA	106	139
VISUAL	1.280	1.543
TOTAL	6.516	7.612



Educação a distância



**120 MIL
MATRÍCULAS
REALIZADAS**

A educação a distância se baseia em teoria comprovada de que jovens e adultos podem aprender conhecimentos teóricos e práticos sem uma relação direta com o professor desde que dominem certos conhecimentos básicos e tenham a habilidade de ler e escrever.

Com experiência de mais de 30 anos na modalidade, o SENAI-SP oferece variadas opções de cursos profissionalizantes a distância, num total de 80 programas desenvolvidos para as indústrias e a comunidade.

Ao final de dezembro, os cursos a distância do SENAI-SP, distribuídos por 12 áreas tecnológicas, registraram 120,5 mil matrículas, o equivalente a uma alta de 64% em relação aos resultados de 2011.

**12 ÁREAS
TECNOLÓGICAS
ATENDIDAS**

**VARIAÇÃO
DE MATRÍCULAS
ENTRE 2011 E 2012**

64,3%

**120.518
matrículas**

Evolução da oferta

ÁREAS ATENDIDAS

- 1) Mecatrônica
- 2) Tecnologia Educacional
- 3) Eletricidade
- 4) Eletrônica
- 5) Gestão e Planejamento
- 6) Gestão de Qualidade
- 7) Controle Ambiental
- 8) Mecânica
- 9) Refrigeração
- 10) Saúde e Segurança no Trabalho
- 11) Informática
- 12) Têxtil e Vestuário

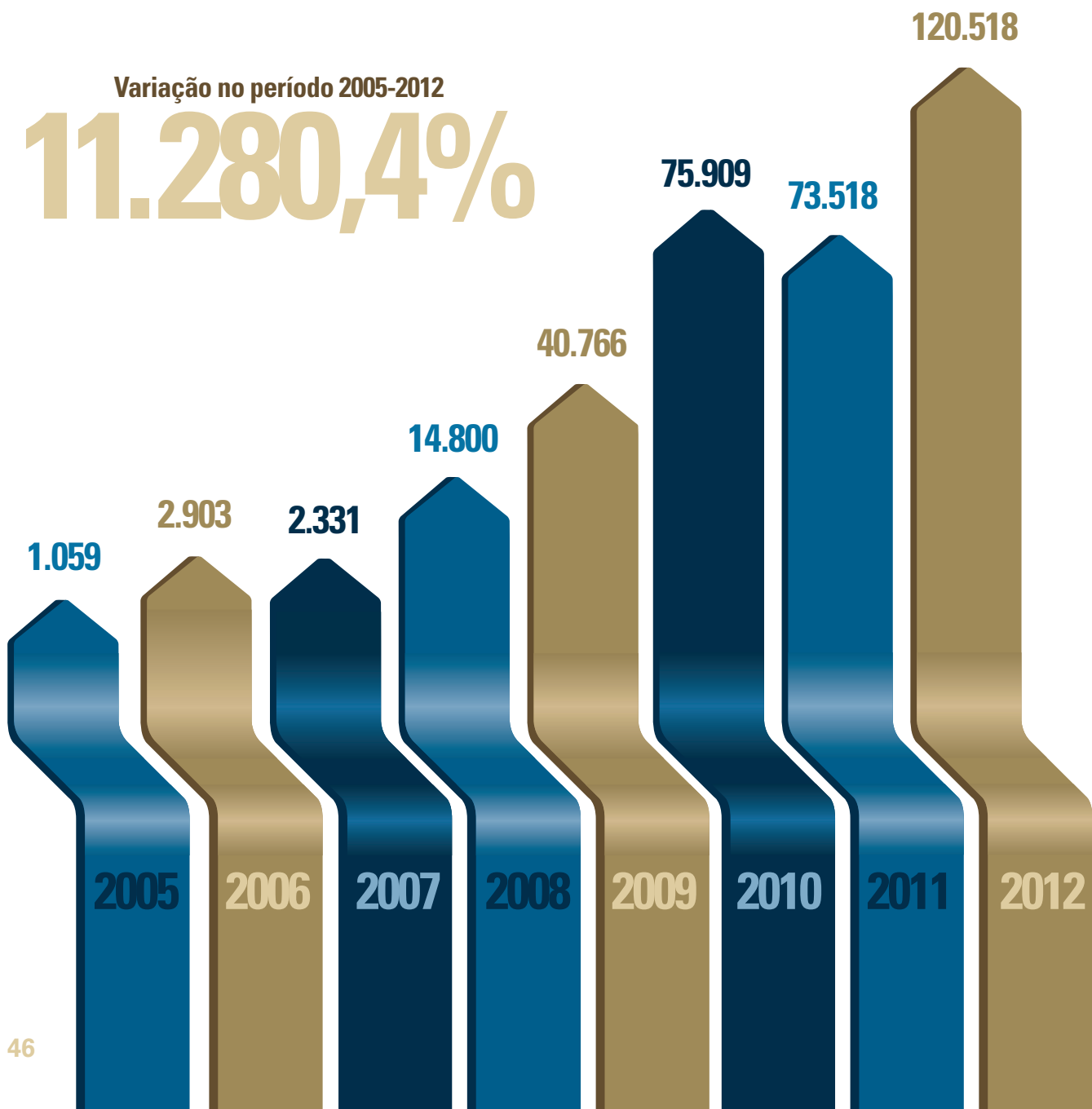
**73.349
matrículas**

2011

2012

O SENAI-SP oferece 80 programas desenvolvidos para as indústrias e a comunidade

Matrículas



OUTROS DESTAQUES DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA:

AMPLIAÇÃO DA CARTEIRA DE SERVIÇOS NO ÂMBITO DA FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

Em 2012, o SENAI-SP passou a contar com mais de 40 cursos de Formação Inicial e Continuada, distribuídos em 12 áreas tecnológicas, utilizando variadas mídias e tecnologias.

EAD PARA OS ALUNOS MATRICULADOS NOS CURSOS PRESENCIAIS DO SENAI-SP

Essa ação complementar à formação presencial é executada por meio da oferta de seis cursos que tratam de temas transversais relevantes para o processo de profissionalização dos alunos (Empreendedorismo, Legislação Trabalhista, Educação Ambiental, Propriedade Intelectual e Tecnologia da Informação, Segurança do Trabalho e Comunicação).

ATENDIMENTO SOB MEDIDA ÀS EMPRESAS

É feito por meio da realização de programas personalizados e de cursos que já integram o portfólio do SENAI-SP. Entre as empresas e instituições atendidas, destacaram-se: Fibria Celulose S.A., Cia. Suzano de Papel e Celulose, Via Quatro (CCR), KHS, CDMC, Cummins Motores, USP, Embrateno, Prosegur, SESI-SP, SENAI-SP, ABIMAQ, Schultz S.A, Chiaperini, Metalplan, Fertron, Springer, Ingersol Rand, Lilly Farmacêutica, Eucatex, Zaraplast e Sindiplast.

APOIO AOS CURSOS TÉCNICOS, COM O DESENVOLVIMENTO DE CINCO UNIDADES CURRICULARES A DISTÂNCIA

As unidades integrarão a grade curricular de dois cursos técnicos presenciais mantidos pelo SENAI-SP: os cursos de Técnico Têxtil e Técnico de Impressão Offset.

SUORTE AOS CURSOS SUPERIORES DO SENAI-SP

Feito por meio do desenvolvimento de nove unidades curriculares, que passarão a integrar o currículo dos cursos de Tecnologia em Produção Gráfica, Tecnologia em Produção de Vestuário, Tecnologia em Mecatrônica Industrial, Tecnologia em Processos Ambientais e Tecnologia em Polímeros.

DESENVOLVIMENTO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO A DISTÂNCIA - EXTENSÃO

A oferta, em parceria com a Faculdade SENAI de Tecnologia Gráfica, destina-se à área de Gestão da Produção. Por meio do EAD, no ano de 2012, foram atendidos 1.269 alunos, de 39 turmas, dos cursos de graduação tecnológica e de pós-graduação.

DESENVOLVIMENTO DO CURSO DE LIBRAS (LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS) A DISTÂNCIA

Com o formato on-line, será ofertado gratuitamente para alunos matriculados nos cursos superiores do SENAI-SP.

APOIO AO PROGRAMA NACIONAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA, REALIZADO PELO DEPARTAMENTO NACIONAL DO SENAI

O SENAI-SP elaborou dez cursos a distância, exigindo o desenvolvimento de 50 unidades curriculares. As iniciativas resultaram na disponibilização do curso Técnico em Eletroeletrônica, de oito cursos de Qualificação Profissional (Operador de Máquinas de Usinagem com Comando Numérico Computadorizado, Montador de Equipamentos Eletrônicos, Eletricista Industrial, Eletricista de Redes de Distribuição de Energia Elétrica, Assistente de Contabilidade, Assistente Administrativo, Assistente de Recursos Humanos, Operador de Telemarketing) e de um curso destinado à atualização tecnológica de docentes do SENAI, na área de eletroeletrônica.



PROVEI

SENAI-SP

PEARE

SENAI-SP editor

ALÉM DA TEORIA

SENAI-SP editor

SMO

SENAI-SP editor

DE HOMENS E MÁQUINAS

SENAI-SP

CAMINHOS DA INCLUSÃO

Difusão do Conhecimento

As ações de educação profissional realizadas pelo SENAI-SP são complementadas por atividades que proporcionam aos alunos e trabalhadores da indústria estímulo profissional, fomento ao estudo e crescimento pessoal.

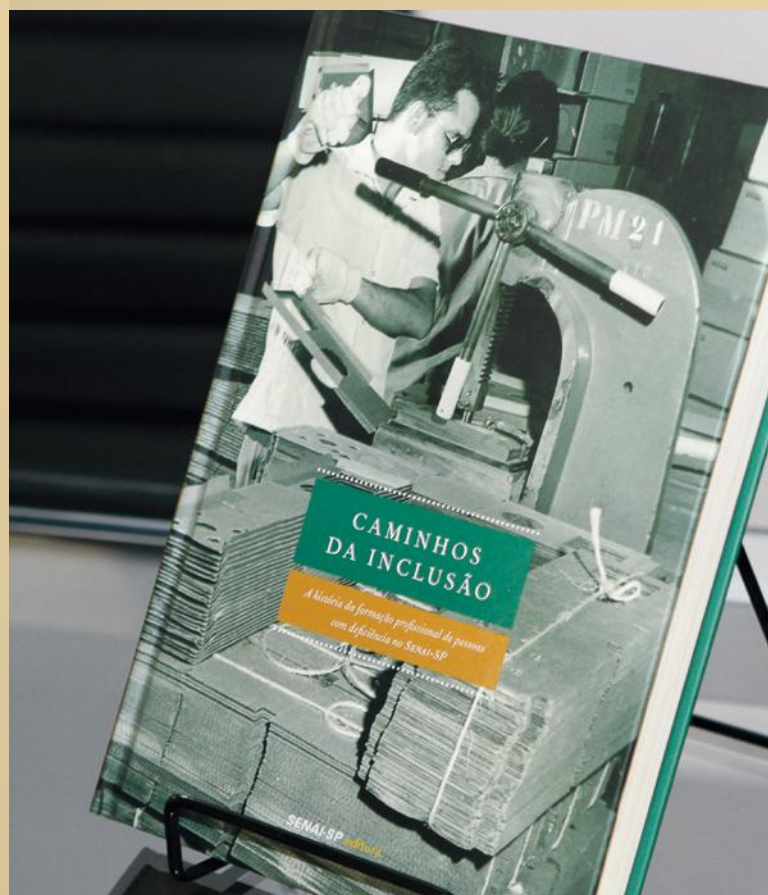
O objetivo é tornar acessíveis para o maior número de pessoas conteúdos e questões colocadas pela formação técnica, ampliando o alcance da instituição na transmissão de conhecimento.

EDITORA SENAI

Um dos acontecimentos mais marcantes do ano de 2012 foi o lançamento da editora própria do SENAI-SP na 22ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, maior encontro literário da América Latina. Na ocasião, em que também foi celebrado o lançamento da editora do Sesi-SP, foram apresentados ao público 25 livros, revistas e cadernos didáticos e dois DVDs. Os dois estandes promoveram ainda 13 palestras e mesas de debate e nove atividades culturais, entre outras ações.

A coleção Engenharia da Formação Profissional, formada pelos títulos Série Metódica Ocupacional (SMO), Programa de Avaliação da Educação Profissional (PROVEI), Planejamento de Ensino e Avaliação do Rendimento Escolar (PEARE), De Homens e Máquinas, Além da Teoria e Caminhos da Inclusão, foi um dos destaques do lançamento da editora.

Isso porque esse conjunto de obras celebra os 70 anos da entidade de uma maneira diferenciada: os livros explicam as ações tomadas nas últimas sete décadas em diferentes frentes de atuação, compartilhando assim toda a expertise do SENAI-SP no que tange à formação profissional para a indústria.





21 títulos publicados

Além da Teoria

Apontamentos, Inspirações e Memórias

Aspectos do Design I

Aspectos do Design II

Calibração de Instrumentos de Medição

Caminhos da Inclusão

Comandos Elétricos de Sistemas
Pneumáticos e Hidráulicos

De Homens e Máquinas

Hannover Messe 2012 – Ditec

Manual do Gestor da Indústria Gráfica

NANOMUNDO

O Tempo e o Vinho

PEARE

PROVEI

PUBLIQUE-SE: utilização de provas digitais em conformidade com a NBR ISSO 12647-7 como critério qualitativo na compra de materiais gráficos por uma instituição pública.

SENAI SP: Sistemas Hidráulicos

SENAI SP: Sistemas Pneumáticos

SMO

Traduções e Inspirações

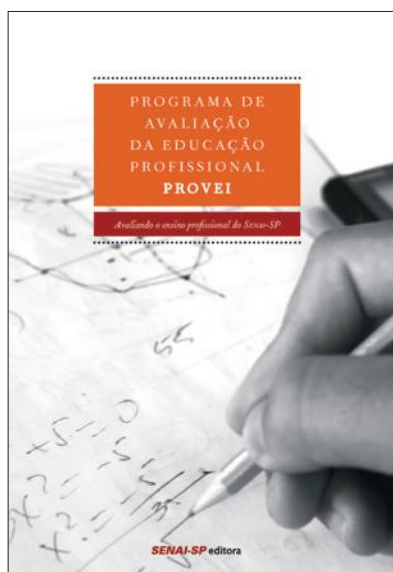
Um Novo Olhar sobre o Design Brasileiro

Um Olhar sobre o Design Brasileiro

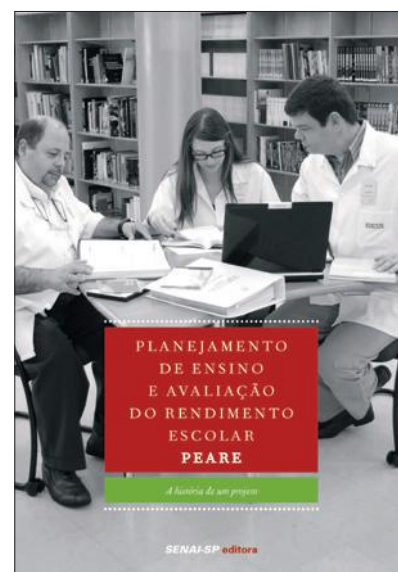
SENAI-SP 70 ANOS – COLEÇÃO DE ENGENHARIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL



Série Metódica Ocupacional (SMO) - A série é fruto de uma trajetória de 70 anos de constantes inovações e aperfeiçoamentos, que resultou numa das metodologias mais eficientes do mundo para um ensino profissionalizante dinâmico e eficiente. Fundamentada na distinção entre os conceitos de instrução, que é a mera transmissão de conhecimento, e de educação, que é a aquisição da arte de utilização do conhecimento, a SMO vem revolucionando o ensino profissionalizante no Brasil ao garantir a fixação do aprendizado dos alunos à altura das atividades práticas nas oficinas das escolas.



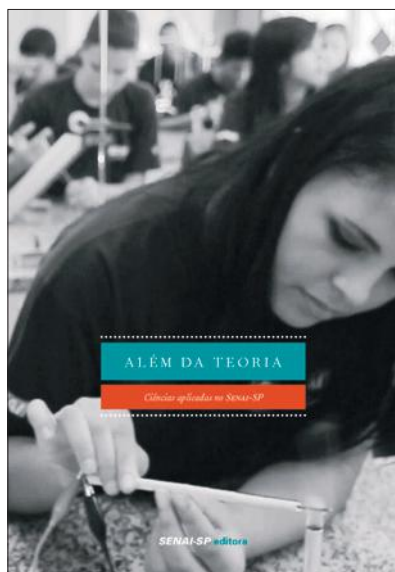
Programa de Avaliação da Educação Profissional (PROVEI) – Avaliando o ensino profissional do SENAI-SP - Registra o sistema de avaliação educacional externa, concebido pelo SENAI-SP em 2001 e adotado desde então, sempre aplicado por instituições especializadas. A aplicação do PROVEI visa garantir a isenção da avaliação dos dados educacionais, coletados por meio de provas aplicadas a alunos e de entrevistas realizadas com diferentes profissionais da escola ao término dos cursos para implantação de mudanças que signifiquem avanços nos processos educacionais.



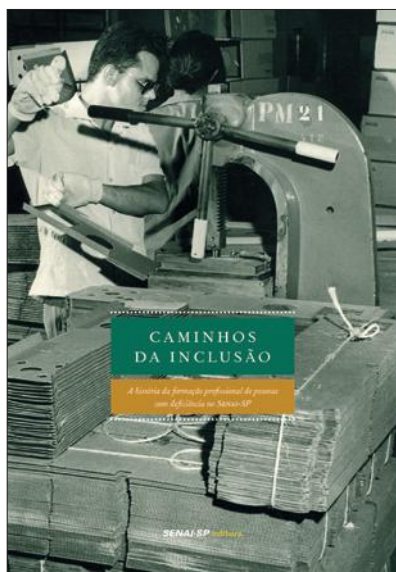
Planejamento de Ensino e Avaliação do Rendimento Escolar (PEARE) - Registra a implantação dessa sistemática de trabalho no SENAI-SP, na visão da educadora Léa Deprebiteris, com base nas experiências do grupo de especialistas que o concebeu. Além disso, essa obra é também uma sincera homenagem aos inúmeros educadores que, ao longo de muitos anos, tanto contribuíram para a sua consolidação.

ENGENHARIA DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL:

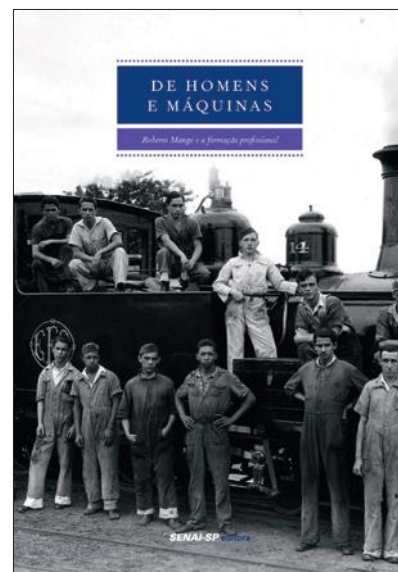
A Série Engenharia da Formação Profissional visa não só o resgate histórico de toda a pedagogia do ensino profissionalizante que foi desenvolvida pelo SENAI ao longo de seus 70 anos de história mas também à constituição de um registro de toda a sua trajetória em busca da disseminação do ensino profissionalizante universal e atualizado.



Além da Teoria - Ciências Aplicadas no SENAI-SP - Com base na análise e em relatos do cotidiano do ensino de ciências aplicadas, evidencia-se o princípio norteador do SENAI, que é o de despertar de uma consciência analítica e crítica em cada um dos alunos. Mais do que ensinar conceitos de aplicação prática imediata, busca-se a criação das condições para o desenvolvimento das atitudes e do raciocínio científicos necessários para entender a natureza, a tecnologia e seus avanços e, consequentemente, para atuar com espírito indagador e criativo nas soluções requeridas pela mutante realidade de trabalho.



Caminhos da Inclusão - Serve de documento de resgate da memória de todos os esforços do SENAI-SP nesses últimos 70 anos para promover a inclusão no mercado de trabalho daqueles que, em razão de limitações físicas, lutavam e lutam com afincado dobrado pela liberdade de serem cidadãos plenos e capazes. É o registro de uma longa trajetória marcada por grandes desafios e incertezas, mas que acabou coroada com descobertas e conquistas ainda maiores.



De Homens e Máquinas - Segue o mesmo propósito de sua primeira edição na década de 1990: resgatar o pioneirismo que cercou a criação do SENAI na primeira metade do século XX, quando homens se uniram não só para criar uma instituição de ensino mas, sobretudo, para apostar no futuro.

Olimpíada do Conhecimento

O SENAI-SP ficou em primeiro lugar no quadro de medalhas na 7ª Etapa Nacional da Olimpíada do Conhecimento, com 25 medalhas de ouro, 8 de prata e 5 de bronze. Após 96 horas de provas, realizadas de 12 a 18 de novembro no Pavilhão de Exposições do Anhembi, na capital paulista, os alunos de São Paulo destacaram-se com uma média de 526,92 pontos.

Esse desempenho merece reconhecimento: foram 640 estudantes brasi-

leiros de educação profissional buscando pela melhor pontuação em 54 profissões, 50 das quais na área da indústria e quatro nos setores de comércio e de serviços – cabeleireiro, cozinha, serviço de restaurante e técnico em enfermagem. Entre os alunos, 36 competiram em modalidades para pessoas com deficiência.

A etapa nacional da Olimpíada do Conhecimento antecede o torneio WorldSkills Competitions 2013 (www.worldskills.com), ciclo internacional de provas que reunirá na Alemanha, neste ano, estudantes de mais de 50 países.

Concomitante à Olimpíada do Conhecimento, foi realizado o torneio WorldSkills América, com 115 alunos competidores, que, oriundos de 24 países, demonstraram seu talento em 33 ocupações de diversas áreas tecnológicas. O Brasil, representado por 37 alunos, dos quais 13 de São Paulo, ficou em primeiro lugar.

Resultados da Olimpíada Nacional do Conhecimento

COLOCAÇÃO	DEPARTAMENTO REGIONAL	OURO	PRATA	BRONZE	DIPLOMA DE EXCELÊNCIA
1º	SÃO PAULO	25	8	5	8
2º	MINAS GERAIS	15	15	8	10
3º	ALAGOAS	3	3	4	7
4º	DISTRITO FEDERAL	2	0	5	9
5º	RIO GRANDE DO NORTE	2	0	3	4
6º	PARANÁ	4	2	3	13
7º	PERNAMBUCO	2	2	4	9
8º	RIO DE JANEIRO	2	4	5	7
9º	SANTA CATARINA	2	4	5	8
10º	CEARÁ	0	1	4	8
11º	RIO GRANDE DO SUL	4	2	3	7
12º	GOIÁS	1	0	4	2
13º	PARAÍBA	1	0	1	5
14º	MARANHÃO	0	0	1	2
15º	MATO GROSSO	0	1	0	2
16º	RONDÔNIA	0	0	1	3
17º	TOCANTINS	0	0	0	5
18º	ACRE	0	1	0	2
19º	SERGIPE	0	0	1	3
20º	PIAUÍ	0	0	0	1



Resultados do torneio WorldSkills América

COLOCAÇÃO	DEPARTAMENTO REGIONAL	OURO	PRATA	BRONZE
1º	BRASIL	27	4	6
	SÃO PAULO	5	3	1
2º	COLÔMBIA	6	12	2
3º	CANADÁ	7	2	1

Relações Internacionais

O SENAI-SP mantém relacionamento com empresas, entidades e órgãos oficiais de outros países. A presença internacional, assim como a atuação no Brasil, privilegia o intercâmbio de ideias, conhecimentos e experiências, além da prestação de serviços. No ano de 2012, 48 países enviaram representantes para conhecer a entidade e o seu modelo de formação profissional. Além disso, diversas outras ações fortaleceram o relacionamento internacional.

O acordo de cooperação técnica com o Timor-Leste, por exemplo, reforçou-se com a oferta de atendimento em três novas áreas: Manutenção de Microcomputadores, Refrigeração e Mecânica de Motos. Além disso, a Guiné-Bissau também recebeu o projeto de um centro de formação profissional nos mesmos moldes do já implantado no Timor-Leste. Também foi dado início ao projeto de cooperação com a República Dominicana cujo objetivo é capacitar seus docentes no país e no Brasil.

O Programa de Assessoria para a Educação Profissional para o Industrial Training Fund (ITF), da Nigéria,

trabalho de prospecção realizado em 2011, culminou na capacitação, no Brasil, de 13 diretores da entidade nigeriana. Outros 13 coordenadores estão no Brasil recebendo o mesmo treinamento pelo SENAI-SP e, mais à frente, 50 docentes passarão por capacitação técnica. O ITF também irá adquirir 11 escolas móveis de formação profissional. A entidade também quer contar com a parceria com o SENAI para receber assessoria técnica para a atualização das Escolas de Formação Profissional nas cidades de Lagos, Kano, Lokoja e Jos.

A formação profissional em Angola também está recebendo know-how do SENAI-SP. Em 2012, a Japan International Cooperation Agency (JICA) solicitou proposta técnica à entidade para contribuir com o projeto de modernização do Centro de Referência em Construção Civil de Viana, em Angola. E com um grupo de empresas SG Services Ltda. o SENAI-SP iniciou tratativa para a montagem de uma unidade de formação profissional em território angolano.

Outra novidade que está por vir é a implantação de um centro de formação profissional na República do Congo.



Serviços

Técnicos e Tecnológicos

O SENAI-SP entende que suas ações de apoio à indústria, visando contribuir para o aumento da competitividade, vão além da formação de mão de obra. A instituição também está equipada para oferecer serviços técnicos e tecnológicos para o setor produtivo.

Nesta frente, o SENAI-SP oferece serviços técnicos especializados, assessoria técnica e tecnológica, informação tecnológica, certificação de processos e produtos, serviços metrológicos e inovação.

Por meio dessas ofertas, realizadas de acordo com as necessidades de cada empresa, os STTs (Serviços Técnicos e Tecnológicos) podem detectar e corrigir falhas no campo da gestão, da produção e da execução de serviços.

Com isso, as empresas encontram o apoio técnico e tecnológico para enfrentar novos desafios, além das condições básicas para produzir melhor e com mais qualidade, a fim de enfrentar o mercado com maior poder de competitividade.

Horas técnicas em "STT"

Linhas de Serviços Técnicos e Tecnológicos

Serviços Técnicos Especializados

Assessoria Técnica e Tecnológica

Informação Tecnológica

Certificação de Processos e Produtos

Serviços Metrológicos

Inovação de Processo e Produto

TOTAL

O SENAI-SP POSSUI

28

LABORATÓRIOS:

19 ACREDITADOS PELO INSTITUTO

NACIONAL DE METROLOGIA (INMETRO)

1 ORGANISMO DE CERTIFICAÇÃO DE
PRODUTO ACREDITADO PELO INMETRO

1 RECONHECIDO PELA REDE METROLÓGICA
DO ESTADO DE SÃO PAULO (REMESP)

7 EM FASE DE ACREDITAÇÃO
PELO INMETRO

(E MAIS 5 EM FASE DE IMPLANTAÇÃO FÍSICA)

2011	2012	Variação
23.869	29.109	22,0%
76.833	83.585	8,8%
19.256	17.795	-7,6%
239	415	73,6%
178.214	228.761	28,4%
12.052	14.042	16,5%
310.463	373.707	20,4%

Rede de laboratórios credenciados

SITUAÇÃO DOS LABORATÓRIOS	ESCOLAS SENAI-SP
ACREDITADOS	
ENSAIOS TECNOLÓGICOS EM VESTUÁRIO	"ENGº. ADRIANO JOSÉ MARCHINI", BOM RETIRO (CAPITAL)
ENSAIOS TECNOLÓGICOS	"ORLANDO LAVIERO FERRAIUOLO", TATUAPÉ (CAPITAL)
ENSAIOS EM METAIS SANITÁRIOS	
ENSAIOS EM ÓLEOS LUBRIFICANTES E COMBUSTÍVEIS	"CONDE JOSÉ VICENTE DE AZEVEDO", IPIRANGA (CAPITAL)
CALIBRAÇÃO SUIÇLAB	"SUÍÇO-BRASILEIRA PAULO ERNESTO TOLLE", STO. AMARO (CAPITAL)
ENSAIOS QUÍMICOS	"MÁRIO AMATO" (SÃO BERNARDO DO CAMPO)
ENSAIOS EM REVESTIMENTOS CERÂMICOS	
MEIO AMBIENTE	
ENSAIOS CERÂMICOS	
ENSAIOS FÍSICOS E QUÍMICOS EM POLÍMEROS	
ENSAIOS EM TINTAS IMOBILIÁRIAS	
CALIBRAÇÃO DE VIDRARIA	
MICROBIOLOGIA	
ORGANISMO DE CERTIFICAÇÃO DE PRODUTOS	
ENSAIOS METALÚRGICOS	
ENSAIOS E ANÁLISES DE MATERIAIS	"FÉLIX GUIARD" (TAUBATÉ)
ENSAIOS TÊXTEIS	"PROF. JOÃO BATISTA SALLES DA SILVA" (AMERICANA)
EFLUENTES E RESÍDUOS INDUSTRIAIS	"MÁRCIO BAGUEIRA LEAL" (FRANCA)
ENSAIOS MECÂNICOS EM ARTEFATOS DE COURO E AFINS	"MARIA ANGELINA V. A. FRANCESCHINI", IPIRANGA (CAPITAL)
ENSAIOS EM LUBRIFICANTES, TINTAS E VERNIZES	CENTRO DE TREINAMENTO SENAI (LENÇÓIS PAULISTA)
RECONHECIDO PELA REMESP	
ENSAIOS FÍSICO-MECÂNICOS EM CALÇADOS	"EDWARD SÁVIO" (JAÚ)
EM FASE DE IMPLANTAÇÃO DA ISO 17025, PARA ACREDITAÇÃO PELO INMETRO	
ENSAIOS TÊXTEIS	"FRANCISCO MATARAZZO", BRÁS (CAPITAL)
ENSAIOS EM LAJES PRÉ-FABRICADAS	"ORLANDO LAVIERO FERRAIUOLO", TATUAPÉ (CAPITAL)
ENSAIOS EM CERÂMICA BRANCA (PEDREIRA)	"MÁRIO AMATO" (SÃO BERNARDO DO CAMPO)
ENSAIOS FÍSICOS EM MADEIRA E MOVELARIA	"LUIZ SCAVONE" (ITATIBA)
ENSAIOS FÍSICO-QUÍMICOS EM BEBIDAS	"PROF. DR. EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI" (CAMPINAS)
ENSAIOS FÍSICO-QUÍMICOS EM ALIMENTOS	"HORÁCIO AUGUSTO DA SILVEIRA", BARRA FUNDA (CAPITAL)
ACUMULADORES DE ENERGIA ELÉTRICA	"JOÃO MARTINS COUBE" (BAURU)
EM FASE DE IMPLANTAÇÃO FÍSICA	
ENSAIOS EM CERÂMICA VERMELHA (PORTO FERREIRA)	"MÁRIO AMATO" (SÃO BERNARDO DO CAMPO)
ENSAIOS EM IMPLANTES CIRÚRGICOS	"MANOEL JOSÉ FERREIRA" (RIO CLARO)
ENSAIOS FÍSICOS EM MADEIRA	CENTRO TECNOLÓGICO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA MADEIRA E DO MOBILIÁRIO (VOTUPORANGA)
ENSAIOS FÍSICO-QUÍMICOS EM ALIMENTOS	"JOSÉ POLIZOTTO" (MARÍLIA)
ENSAIOS EM COURO, CALÇADOS E AFINS	"AVAK BEDOUIAN" (BIRIGUI)

Rede de Design

Formada por dez núcleos localizados em unidades escolares distribuídas no Estado, a Rede SENAI-SP de Design atua de forma integrada para oferecer soluções completas às empresas em projetos que envolvem diversas áreas profissionais e do conhecimento, como design de produto, moda e gráfico.

Os desafios apresentados à rede podem incluir desde o desenvolvimento de novos produtos industriais até o aperfeiçoamento de tecnologia com enfoque em tendências atuais de mercado. Os núcleos de moda, por sua vez, contribuem para a criação de novas coleções alinhadas às influências do setor tanto no Brasil quanto no exterior.

Em 2012, o número de atendimentos cresceu 55% em relação a 2010, chegando a 145

projetos realizados. Em termos de horas técnicas, essa evolução representou uma alta de 410%, o que reflete a maior atuação do SENAI-SP na área, acompanhada do fortalecimento da equipe, com a chegada de dez profissionais especializados dedicados à prestação de serviços em design.

O ano foi de intensa atividade. Além da estruturação da Escola Superior de Design SENAI-SP e do Curso Superior de Tecnologia em Design de Produto (leia box), foi destaque o encerramento do projeto de cooperação entre o SENAI-SP e a POLI.DESIGN de Milão, na Itália, que permitiu a participação de designers, técnicos, analistas e agentes de treinamento em atividades de sensibilização e formação.

ATENDIMENTOS EM DESIGN

Variação de

55%

Realizado

93

2010

Realizado

145

2012



MIX DESIGN

O Núcleo de Tecnologia e Design do Calçado do Senai-SP, sediado em Franca, promoveu em 2012 a 3ª Semana Senai Mix Design - Verão 2013/14. O objetivo da iniciativa foi incentivar o uso do design como diferencial competitivo para as indústrias do setor coureiro-calçadista. Durante o evento, foi lançada a edição Verão 2013/14 do book de inspirações Senai Mix Design, que traz o panorama brasileiro em relação ao mundo e mostra fatores que interferem na maneira de planejar, produzir, vender e consumir produtos, bem como no direcionamento de pesquisas voltadas para o setor.

Escola Superior de Design SENAI-SP

Uma das realizações de destaque em 2012, a estruturação do projeto da Escola Superior de Design SENAI-SP representa uma nova linha de atuação, que enriquece as alternativas oferecidas para a formação especializada em design no Estado e no Brasil.

Uma profunda pesquisa de benchmarking apontou informações sobre iniciativas semelhantes no País e no exterior, como as metodologias aplicadas, a estrutura física e a organização dos cursos, entre outras características que irão embasar o desenvolvimento da oferta do SENAI-SP.

Uma constatação inicial é que as escolas de design em São Paulo não contemplam, em suas grades curriculares, disciplinas ou cursos com enfoque ideal nas áreas tecnológicas, carência que a entidade irá minimizar.

Não por acaso, está em estruturação também o Curso Superior de Tecnologia em Design de Produto, voltado para o ensino e a prática de conteúdos tecnológicos.

HORAS TÉCNICAS EM DESIGN

Variação de

410%

2012
23.999

2010
5.841

REALIZADO







Inovação

No cenário de uma economia globalizada, a inovação é estratégica para garantir a competitividade das empresas. Coerente com sua missão, o SENAI-SP atua como difusor de inovações na indústria por meio de uma diversificada linha de ações.

Atendimento às empresas

O atendimento às empresas é realizado para que elas possam implantar e gerenciar programas próprios de inovação, condição indispensável para o desenvolvimento de novos produtos e o aprimoramento de processos. Assim como em anos anteriores, o SENAI-SP realizou diversas atividades para corresponder às demandas das indústrias.

EDITAL NACIONAL DE INOVAÇÃO

Em 2012, o SENAI-SP submeteu 32 projetos ao Edital Nacional de Inovação, programa conduzido pelo Departamento Nacional da entidade. Destes, 10 projetos foram escolhidos para serem executados a partir de 2013, o que demandará investimentos da ordem de R\$ 1,8 milhão, reembolsados na totalidade pelo SENAI Nacional.

PROGRAMA SENAI-SP DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

O Programa SENAI-SP de Inovação Tecnológica complementa o Edital Nacional de Inovação com a reavaliação, em 2012, de 47 projetos remanescentes de 2011. Destes, 26 projetos foram selecionados, com tempo médio estimado de realização de 20 meses. Os investimentos são calculados em R\$ 13,5 milhões, dos quais R\$ 8,9 milhões serão subsidiados pelo SENAI-SP e R\$ 4,6 milhões por empresas parceiras.

No processo de escolha das propostas, são avaliados os riscos tecnológicos, como a complexidade tecnológica em face dos recursos humanos disponíveis, entre outros fatores, e os riscos mercadológicos, como o mercado potencial para a inovação.

Em 2012, a iniciativa atendeu 24 empresas e, reflexo da evolução da iniciativa nos últimos anos, teve sua equipe ampliada com a contratação de 18 novos analistas de projetos de inovação.

Edital Nacional de Inovação – Principais números do SENAI-SP

	2010	2011	2012
PROJETOS ENCAMINHADOS PARA A AVALIAÇÃO DAS ESCOLAS	67	94	54
PROJETOS SUBMETIDOS AO EDITAL	39	53	32
PROJETOS SELECIONADOS	8	6	10

PROGRAMA FIESP/CIESP/SENAI DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

Lançado em maio de 2012, o Programa cria oportunidades para que empresários tenham contato com mecanismos de apoio à inovação e facilita o acesso a laboratórios e a centros de pesquisa.

O objetivo é que, ao aproveitar esses benefícios, as empresas possam obter um maior grau de capacitação interna para o desenvolvimento de ações de inovação e receber assessoria para a gestão de suas próprias medidas relacionadas ao tema.

Mais de 144 indústrias paulistas já participaram da iniciativa ao longo de sua curta trajetória. A iniciativa está em implantação em Campinas (15 empresas), na Grande São Paulo, no ABC (17 empresas) e em Sorocaba (20 empresas).

PROGRAMA DE NÚCLEOS DE GESTÃO DE INOVAÇÃO (NAGI) – PETRÓLEO E GÁS

A parceria entre a USP, a FIESP, o CIESP e o SENAI-SP dá suporte à criação de centros de inovação tecnológica em dez locais do Estado, devendo capacitar representantes de 400 indústrias paulistas. Em um primeiro momento, foram realizadas, no segundo semestre de 2012, palestras de sensibilização no Vale do Paraíba, em Santos e em São Paulo, das quais participaram técnicos do SENAI-SP.

A meta é capacitar profissionais e dar apoio à inovação nas indústrias participantes para facilitar a aproximação de micro, pequenos e médios fornecedores à cadeia produtiva de petróleo e gás, o que, no futuro, será revertido na intensificação do conteúdo nacional nesse setor.

INOVA SENAI

Em 2012, o SENAI-SP participou do INOVA SENAI – Etapa nacional, que ocorreu em São Paulo, com a inscrição de 34 projetos, dos quais 13 foram selecionados para exposição. Os projetos selecionados resultaram no encaminhamento de oito pedidos de depósitos de patente de invenção e em uma solicitação de registro de desenho industrial no INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial).

Os resultados obtidos pelo SENAI-SP ratificaram a capacidade técnica e de inovação das suas escolas durante a competição, o que ficou comprovado pelas seguintes premiações:

**1º
COLOCADO
EM PRODUTO
INOVADOR**

PROJETO: Entalhe automatizado para instalação de fechaduras em portas de madeira Escola SENAI “Gaspar Ricardo Junior” (Sorocaba)



**1º
COLOCADO NO
VOTO POPULAR**

PROJETO: Petit Gateau de café com leite Escola SENAI “Prof. Dr. Euryclides Jesus Zerbini” (Campinas)



PROGRAMA SESI-SENAI DE EDUCAÇÃO EM NANOCIÊNCIAS E NANOTECNOLOGIA

Entre as principais realizações de 2012, o SENAI-SP concluiu três escolas móveis (do total de cinco que serão construídas) de nanotecnologia. São verdadeiras salas de aula com design inovador e equipadas com microscópios eletrônicos e equipamentos de alta tecnologia. Essas instalações pioneiras integram o programa Nanomundo, que estimula a “nanoimersão” e o “nanoesclarecimento”, um reflexo do desenvolvimento de novas pesquisas e aplicações dessa área científica.

Outra conquista foi a contratação de cinco profissionais especializados no uso de equipamentos e procedimentos de operação, além da formação de Seed Teachers (professores semente) encarregados de disseminar, entre os professores das unidades escolares, propostas de trabalhos interdisciplinares relacionados à nanociência e à nanotecnologia.

Escolas móveis de Nanotecnologia - destaque nacional

As escolas móveis foram expostas em 2012 em dois importantes eventos: na **“Bienal Internacional do Livro”** - ocorrida em agosto de 2012, no Pavilhão de Exposições do Anhembi (São Paulo - capital), ocasião em que contou com mais de 15 mil visitas - e na **“Semana Nacional de Ciência e Tecnologia”**, evento que, organizado pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, em outubro, em Brasília, teve a visita de aproximadamente 8.500 pessoas. Em Brasília, a unidade foi visitada pelos ministros da Ciência, Tecnologia e Inovação, Marco Antonio Raupp, e da Educação, Aloizio Mercadante.



INSTALAÇÃO DE CENTROS TECNOLÓGICOS DE INOVAÇÃO

A prospecção tecnológica empreendida pelo SENAI-SP tem o propósito de monitorar, permanentemente, o desenvolvimento de novas tecnologias e a existência de núcleos e de iniciativas realizadas no Brasil e no mundo. Nesse sentido, em 2012, deu-se início à estruturação de dois Centros Tecnológicos de Inovação: o de Microtecnologia (MEMS), Microfabricação e Nanometrologia e o de Nanotecnologia, Materiais e Compósitos.

CENTRO TECNOLÓGICO	LOCALIZAÇÃO	OBJETIVO
Centro Tecnológico em Microtecnologia (MEMS), Microfabricação e Nanometrologia	Escola SENAI “Suíço-Brasileira Paulo Ernesto Tolle” – Santo Amaro (capital)	Suporte tecnológico, capacitação e preparação de técnicos e especialistas, desenvolvimento de projetos e prestação de serviços
Centro Tecnológico de Nanotecnologia, Materiais e Compósitos	Escola SENAI “Mario Amato” – São Bernardo do Campo	Dispor de infraestrutura multidisciplinar para a execução de projetos internos e externos por meio de pesquisa aplicada, desenvolvimento tecnológico, serviços laboratoriais e capacitação profissional <i>Obs: Tais ações estão centradas em novos materiais, nanotecnologia e compósitos</i>

Inova
SENAI

CONSOLIDAÇÃO DE POLÍTICA DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Assim como em outros anos, o SENAI-SP manteve-se atento à proteção das tecnologias desenvolvidas por inventores e autores ligados à entidade. Além de ações concretas, foram disseminadas, ao longo de 2012, informações de consolidação de uma cultura de proteção de recursos intelectuais. No ano, foram feitos 19 pedidos de patentes de diferentes tipos, número superior aos 13 registros de 2011.

PEDIDOS DE PATENTES				
Ano depósito INPI	Patente de Invenção	Modalidade Patente de Modelo de Utilidade	Registro de Desenho Industrial	Total
2008	-	1	-	1
2009	1	1	1	3
2010	16	-	5	21
2011	9	1	3	13
2012	15	-	4	19
TOTAL	41	3	13	57

ORIGEM DOS PROJETOS DE PEDIDOS DE PATENTE

Parcerias com empresas





Recursos humanos

e investimentos

Os investimentos do SENAI-SP na expansão da rede e na atualização tecnológica das escolas somaram R\$ 312,7 milhões em 2012. Do total, R\$ 191 milhões foram destinados a obras e R\$ 121,6 milhões à aquisição de equipamentos. Com os recursos, a entidade deu andamento ao processo contínuo de modernização tecnológica de suas escolas e centrou esforços na construção de

projetos estratégicos voltados ao desenvolvimento de soluções educacionais e tecnológicas para setores industriais cuja expansão e fortalecimento acarretam um forte estímulo à competitividade, contribuindo assim para um projeto nacional de desenvolvimento econômico. Quatro setores prioritários serão beneficiados: o aeronáutico, o de petróleo e gás, o portuário e o sucroenergético.

INVESTIMENTOS REALIZADOS EM 2012

Valores nominais em R\$ mil

OBRAS

EQUIPAMENTOS

TOTAL

191.099,3

121.607,1

312.706,4



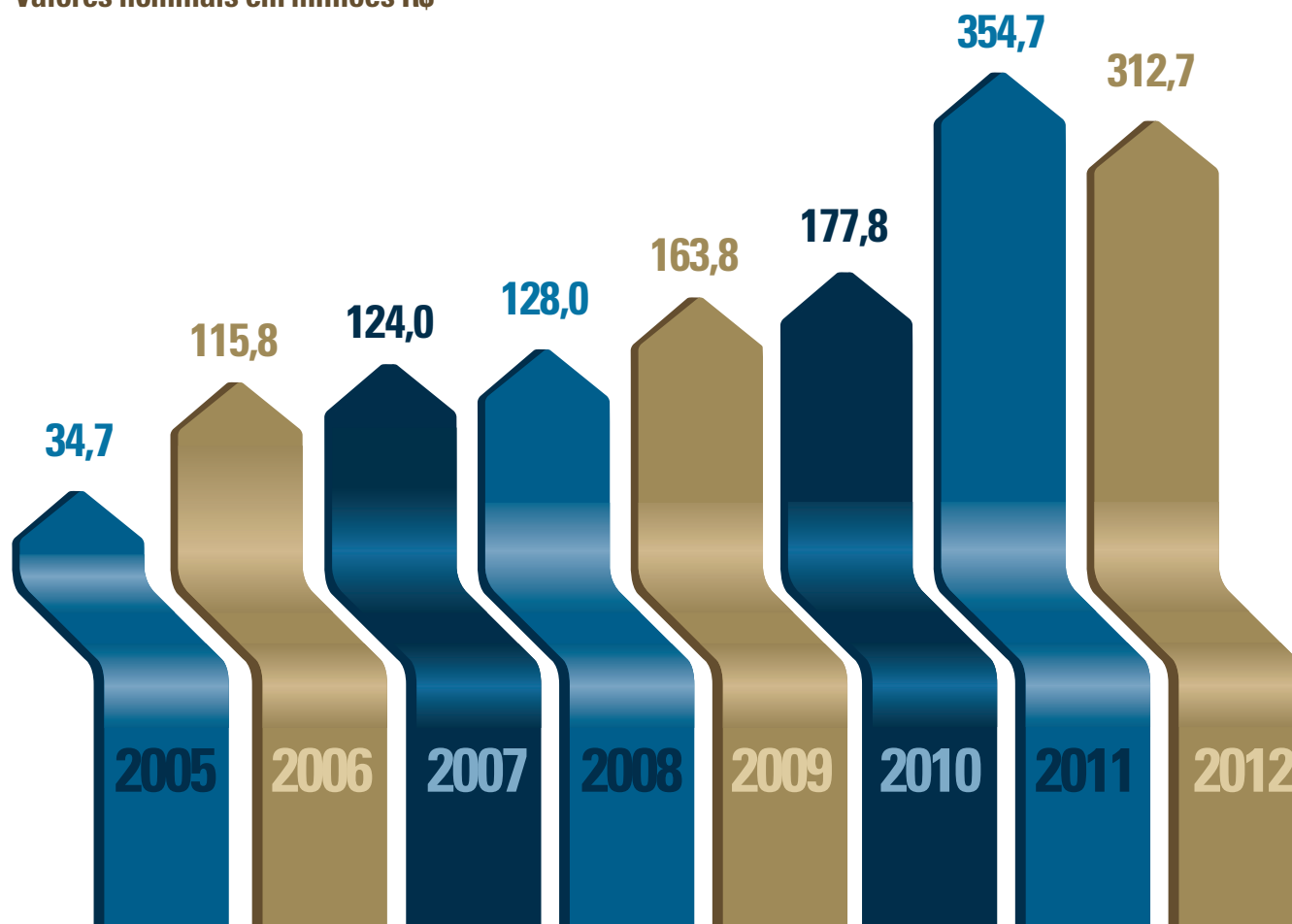
Modernização da escola de Birigui

Em março, foram inauguradas as novas instalações da Escola Senai Avak Bedouian, em Birigui, no interior paulista. A unidade foi remodelada para apoiar a competitividade dos setores calçadista, sucroenergético e moveleiro e para oferecer programas de capacitação a outros segmentos da indústria. Com investimento de R\$ 22 milhões, o novo centro de ensino passou a atender 336 alunos.



Total investido no período 2005-2012 R\$ 1.411,5 bilhão

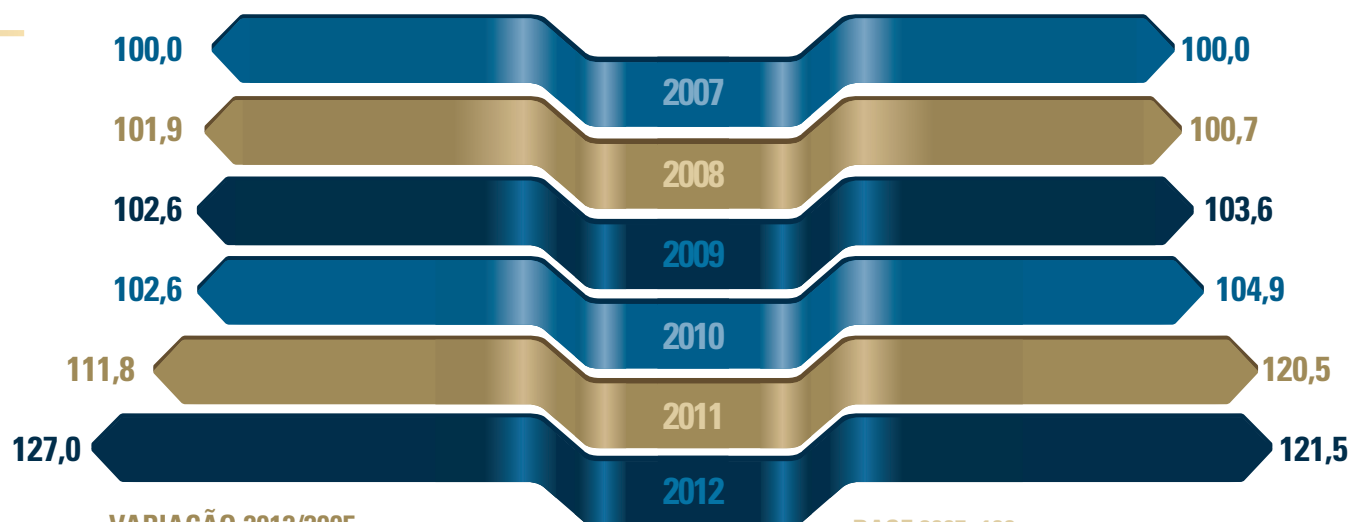
Valores nominais em milhões R\$



Evolução da área do terreno e da área construída

Área do terreno

Área construída



VARIAÇÃO 2012/2005

Área de Terreno 29,9%

Área Construída 27,5%

BASE 2007=100

EM %





AERONÁUTICA

O aquecimento do setor nos últimos anos, com alta de mais de 200% do número de usuários de serviços aéreos entre 2003 e 2011, posiciona o Brasil como o país com maior crescimento percentual em tráfego doméstico de passageiros. Atento a essa expansão, o SENAI-SP estruturou projeto para intensificar o atendimento ao setor aeronáutico, com previsão de investimentos da ordem de R\$ 84 milhões.

O SENAI-SP já assinou com o Ministério da Educação da França, com a Embaixada da França e com representantes de quatro grupos franceses do setor aeronáutico um protocolo de intenções para oferta de cursos voltados ao setor aeronáutico. A meta é, ao final do projeto, atender, anualmente, 752 alunos em cursos técnicos e 5.000 em programas de educação continuada nas áreas de fabricação e manutenção de aeronaves.

Algumas outras ações, como a montagem de quatro escolas móveis para oferecer cursos de educação continuada nas áreas de Célula, Aviônica, Grupo Motopropulsor e Materiais Compósitos, com investimentos de R\$ 6,4 milhões, também já foram implantadas em 2012.

PETRÓLEO E GÁS

Considerada estratégica para o crescimento do País, principalmente por causa das estimativas de produção do pré-sal, a área de Petróleo e Gás recebeu atenção do SENAI-SP em 2012.

Entre diversas ações, foi dado início ao projeto de construção de uma nova unidade na cidade de Paulínia para oferta de cursos técnicos de Química e de Instrumentação e de cursos de aprendizagem industrial em Caldeiraria, Solda, Manutenção Elétrica e Manutenção Mecânica.

Serão instalados núcleos para o desenvolvimento de programas específicos nas áreas de vasos de pressão e de movimen-



SENAI inaugura Centro de Treinamento Técnico da GE Healthcare, único na América Latina

O SENAI-SP e a GE Healthcare, em janeiro de 2012, firmaram parceria para capacitar profissionais para a área de equipamentos biomédicos no Brasil. Essa iniciativa desdobra-se em dois principais projetos.

Um deles foi a inauguração do primeiro Centro de Treinamento Técnico da GE Healthcare na América Latina, localizado na Escola SENAI Mariano Ferraz, na Vila Leopoldina, na capital paulista. O novo laboratório da escola recebeu da empresa 56 novos equipamentos hospitalares (um investimento de aproximadamente R\$ 4 milhões), que atenderão, além de outras atividades, o curso Técnico em Manutenção e Reparação de Equipamentos Biomédicos, único no País.

tação de cargas. Os investimentos estimados, nesse caso, foram de mais de R\$ 34 milhões. A Faculdade SENAI de Tecnologia de Santos, que contará com o curso de Tecnologia em Instrumentação Industrial já a partir de 2013, complementa as iniciativas dirigidas ao segmento.

PORTOS

Uma das maiores deficiências de infraestrutura do Brasil, segundo especialistas, é a limitação dos portos brasileiros, que, nos últimos anos, têm registrado aumento no volume de cargas transportadas em razão, principalmente, do crescimento da economia e da maior projeção do País no mercado internacional.

Para esse setor, o SENAI-SP deu início, em 2012, ao planejamento do “Centro SENAI de Tecnologias Portuárias”, que deverá receber R\$ 50 milhões em investimentos. A intenção é que o centro ofereça serviços educacionais e tecnológicos nas áreas de Operação, Gestão, Manutenção e Segurança para a área portuária.

Além disso, a entidade está implantando o curso Técnico em Portos e já realizou, em 2012, mais de 1.600 matrículas em cursos de formação inicial e continuada voltados ao setor.

SUCROENERGÉTICO

Setor “portador do futuro”, a área foi beneficiada, no conjunto de ações do SENAI-SP, com a reforma e a ampliação de unidades escolares, com a montagem de escolas móveis e com a execução de programas de formação profissional flexíveis para as empresas.

SENAI - 70 ANOS DE EXISTÊNCIA

Fundado em 22 de janeiro de 1942, o SENAI completou 70 anos de história em 2012. Para comemorar a data, o SENAI-SP promoveu uma missa em ação de graças na Catedral Metropolitana de São Paulo, na Praça da Sé, centro da capital paulista. Celebrada pelo cardeal arcebispo metropolitano de São Paulo, Dom Odilo Pedro Scherer, a cerimônia contou com acompanhamento do Coral da Catedral da Sé e da Orquestra Filarmônica do Senai-SP, para um público de aproximadamente 2.000 pessoas, sendo mais da metade alunos da entidade em São Paulo.



VALORIZAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Um dos investimentos mais marcantes realizados em 2012 não foi aplicado em infraestrutura ou na compra de equipamentos. Em evento no Credicard Hall, na zona sul da capital paulista, em outubro, foi lançado o Proeducador, programa inovador de formação e de aperfeiçoamento que beneficiará, em uma primeira etapa, 3.200 docentes da entidade, entre professores, coordenadores pedagógicos e orientadores educacionais, com programas de 120 horas de duração – a distância ou presencial. A finalidade é a capacitação pedagógica, com enfoque na metodologia educacional. Esse investimento reflete o compromisso com o aprimoramento das equipes – o mesmo posicionamento que assegura a qualidade dos serviços e cursos desenvolvidos para os trabalhadores da indústria. O evento também contou a participação da filósofa e educadora Viviane Mosé, que falou sobre “Os desafios da Educação na Contemporaneidade.”



Índice de Capacitação de Docentes e Técnicos

	2011	2012
TOTAL DE DOCENTES E TÉCNICOS CAPACITADOS	2.294	3.336
TOTAL DE DOCENTES E TÉCNICOS	3.500	3.805
ÍNDICE DE CAPACITAÇÃO DE DOCENTES E TÉCNICOS	65,5%	87,7%





HUMANIDADE 2012

Enquanto autoridades e diplomatas tentavam chegar a um consenso durante a Rio+20, eventos paralelos em diversas partes do Rio de Janeiro deram um brilho às discussões em fóruns e seminários por meio da participação da sociedade civil.

Este foi o caso do Humanidade 2012, considerado um dos maiores sucessos da cúpula internacional ao conseguir reunir em seus 12 dias um público superior a 210 mil no Forte de Copacabana, zona sul da capital fluminense, evidenciando o interesse dos cariocas e turistas em participar ativamente contribuindo com suas opiniões.

O circuito expositivo, gratuito ao público, utilizou uma área de quase 7.000 metros quadrados. A iniciativa foi resultado de uma realização conjunta da FIESP, Sistema Firjan, Fundação Roberto Marinho, SESI-RJ, SESI-SP, SENAI-RJ, SENAI-SP, com patrocínio da Prefeitura do Rio, do Sebrae e da Caixa Econômica Federal.

A VOZ DO PROFESSOR

O auditório do Humanidade 2012, montado no Forte de Copacabana, no Rio de Janeiro, recebeu 500 educadores do SESI e SENAI de São Paulo e Rio de Janeiro para debater “A sustentabilidade no ensino”. O seminário teve como principais pontos de pauta os conceitos de sustentabilidade dentro de uma perspectiva educacional – e a instrumentalização de docentes para incluir o tema nas práticas pedagógicas.

A atriz Lucélia Santos moderou palestras com pessoas atuantes em diferentes áreas. Sílvio Meira, engenheiro formado pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA) e pesquisador da área de Engenharia de Software, falou sobre a relação da tecnologia com a sustentabilidade e a educação e o papel do professor neste processo.

Já a palestra de Tião Santos, presidente da Associação de Catadores de Material Reciclável de Jardim Gramacho, abordou o engajamento dos trabalhadores que recolhem material reciclável no Rio de Janeiro e as estratégias que usou para mantê-los motivados e conscientes de seu papel. Ele falou ainda sobre a experiência vivida no filme Lixo Extraordinário, do artista plástico Vik Muniz.

EXPEDIENTE

Coordenação

Diretoria Regional do SENAI-SP

Jornalista Responsável

Mônia Eller (MTB 755/99)

Colaboração

Assessoria de Planejamento e de Gestão
da Qualidade do Sesi-SENAI (APGQ)

Deisi Deffune

Fabiana Medina

Isabella Casagrande

Marília Fontana Garcia

Carlos Alberto Ferreira do Val

Fernando da Silva Afonso

Fotógrafos

Augusto Coelho

Dani Chagas

DC Studio Produções

Everton Amaro

João Caldas Filho

José Paulo Lacerda

Julia Moraes

Junior Ruiz

Mário Castello

Mauren Ercolani

Nelson Coelho

Sergio Amaral

Arquivo Sesi SENAI

Criação e Editoração

coletânea
EDITORIAL

Jornalista responsável:

Daniela Graicar - MTB 30960

Diretoras de redação:

Cristiane Werny e Meiriele Duarte

Editor: Leandro Rodriguez

Revisão: Thaís Nicoletti

Projeto gráfico: Flavio Giannotti

Diretor de Arte: Ennio Nascimento

Designers: Bruno Niz e Lucas Romano

Tratamento de imagem: Eduardo Gallo



DIRETORIA 2012

Diretor Regional do SENAI

Walter Vicioni Gonçalves

Assessora da Diretoria Regional

Neusa Mariani

Diretora Jurídica

Débora Cypriano Botelho

Diretor Administrativo e Financeiro

Boaventura Inglesi Neto

Diretor de Obras

Carlos Eduardo Cabanas

Diretor de Tecnologia da Informação

Érulos Ferrari Filho

Diretor de Recursos Humanos

João Alberto Simões

Assessor de Planejamento e Gestão da Qualidade

Agostinho Sebastião Spínola

Auditor Chefe

Fernando César Soprani

Diretor Técnico

Ricardo Figueiredo Terra

Diretor de Relações Externas

Roberto Monteiro Spada

